

Tema: Comparações sobre Diferentes Definições sobre Chacras

I- Considerações Iniciais

Partindo do Chakra Coronário (no topo da cabeça) e descendo até o Chakra Raiz (na base da coluna), a sequência tradicional dos Sete Chacras principais é:

<u>Ordem</u>	<u>Chakra</u>	<u>Localização Principal</u>	<u>Glândula Associada</u>
1	<u>Coronário</u> (Sahasrara)	Topo da cabeça	Pineal
2	<u>Frontal ou Terceiro Olho</u> (Ajna)	Entre as sobrancelhas	Hipófise (Pituitária)
3	<u>Laríngeo</u> (Vishuddha)	Garganta	Tireoide e Paratireoides
4	<u>Cardíaco</u> (Anahata)	Centro do peito	Timo
5	<u>Plexo Solar ou Umbilical</u> (Manipura)	Região do estômago	Pâncreas
6	<u>Sacral ou Esplênico</u> (Svadhithana)	Baixo ventre	Gônadas (Ovários/Testículos)
7	<u>Raiz ou Básico</u> (Muladhara)	Base da coluna	Adrenais (Suprarrenais)

Na Literatura Espírita e Umbandista, o Chakra Umeral é um importante Centro de Intercâmbio Mediúnico nos Fenômenos de Incorporação, Intuição Espiritual, Clarividência e Percepção de Presenças Espirituais. Não faz parte da classificação tradicional dos Sete Chacras, sendo uma ampliação adotada por diversas correntes Espiritualistas Brasileiras. Está posicionado entre o Cardíaco e o Laríngeo, na região posterior das costas, entre as Escápulas. Idem para o Chakra Sexual.



II- Relação dos Chacras com a Mediunidade/ Incorporação Umbandista

Coronário

- Principal porta de ligação com os Planos Superiores
- Muito utilizado durante incorporações conscientes e intuições elevadas
- É o principal elo entre o Espírito Encarnado e os Planos Superiores. Durante o transe mediúnico, recebe as irradiações dos Orixás e das Entidades de luz

Frontal

- Relacionado à vidência, audiência espiritual e percepção psíquica
- Fundamental para Médiuns intuitivos
- Relaciona-se à percepção extrassensorial. É muito ativado em Médiuns Videntes, intuitivos e durante processos de desdobramento espiritual

Laríngeo

- Atua diretamente na psicofonia
- Facilita a transmissão verbal das entidades
- Transforma percepções espirituais em comunicação verbal. Sua atuação é marcante nos médiuns de psicofonia

Cardíaco

- Responsável pela sintonia vibratória com Guias e Mentores
- Muito ativo em Pretos-Velhos, Caboclos e Entidades de Cura
- Centro do amor e da fraternidade. Entidades como Pretos-Velhos e Caboclos costumam irradiar fortemente por este Chakra durante passes e aconselhamentos

Umbilical

- Centro das emoções
- Participa intensamente dos processos de incorporação e desincorporação
- Age como um "sensor energético". Muitas sensações de aproximação espiritual são percebidas inicialmente por este Centro Energético

Esplênico

- Distribui a Energia Vital recebida pelos demais Chacras
- Fundamental para Médiuns Passistas e de Cura
- Responsável pela captação e distribuição da Energia Vital. Atua como importante Centro de reposição energética após Trabalhos Mediúnicos

Sexual

- Atua no Magnetismo Mediúnico e na exteriorização de energias
- Frequentemente utilizado por Entidades que trabalham com forte manipulação fluídica
- Na visão do Autor, não deve ser confundido com o Chakra Básico. Está ligado à criatividade, ao magnetismo pessoal e à manipulação de Energias Geradoras. Participa de processos de cura e exteriorização fluídica

Base

- Dá sustentação ao Transe Mediúnico
- Auxilia na firmeza e estabilidade energética do Médium
- É a base da sustentação energética do Médium. Um Chakra Básico equilibrado favorece a incorporações mais estáveis e reduz desgastes físicos

III- As Considerações de Raphael PH. Alves sobre os Chacras

No Livro "Chacras na Umbanda – Da Manifestação Mediúnica aos Orixás", Raphael PH. Alves propõe uma estrutura um pouco diferente da encontrada em muitas Escolas Orientalistas, distinguindo claramente o Chakra Base do Chakra Sexual. Essa diferenciação não é comum em todos os Sistemas de Estudo, mas tem uma lógica energética própria dentro da Visão Umbandista do Autor.

De forma resumida, as diferenças seriam:

Chakra Base

Chakra Sexual

Relacionado à sobrevivência, segurança, aterramento e conexão com a energia da Terra.

Relacionado à sexualidade, sensualidade, paixão, criatividade e reprodução.

Localizado na base da estrutura corporal, próximo ao períneo.

Localizado na região sexual e reprodutora.

Vibração predominante vermelha.

Vibração predominante laranja.

Atua na absorção das Energias Telúricas (da Terra).

Atua na transformação da energia criadora e emocional.

Ligado aos instintos de preservação e vitalidade física.

Ligado aos impulsos afetivos, sexuais e criativos.

Favorece estabilidade, coragem e firmeza.

Favorece magnetismo pessoal, criatividade e expressão dos desejos.

Segundo uma descrição atribuída ao próprio Raphael PH. Alves, o Chakra Base é responsável pela absorção da Energia Terrestre, pela confiança, coragem e estímulo da circulação sanguínea.

O Chakra Sexual é descrito como ligado à região sexual, vibrando na cor laranja e associado às forças criativas e sexuais do ser humano. Além disso, uma referência que comenta a Obra informa que ele controla a paixão, a sensualidade e a criatividade.

Dentro da Prática Mediúnica, pode-se entender que:

- O Chakra Base fornece o "combustível energético" e a sustentação do Médium, ajudando no enraizamento e na firmeza durante os trabalhos.
- O Chakra Sexual atua mais na movimentação das Energias criadoras, emocionais e magnéticas, influenciando o poder de exteriorização energética e certas formas de Intercâmbio Mediúnico.

Por isso, um Médium pode ter um Chakra Base forte (boa resistência e firmeza Mediúnica) e, ao mesmo tempo, apresentar desequilíbrios no Chakra Sexual (excessos emocionais, impulsividade, conflitos afetivos ou dificuldades criativas), ou vice-versa.

Tabela com os Oito Chacras

<u>Chakra</u>	<u>Localização</u>	<u>Cor</u>	<u>Glândula Principal</u>	<u>Funções Principais</u>	<u>Correspondências com os Orixás</u>
<u>Coronário</u>	Topo da cabeça	Violeta ou Branco-Dourado	Pineal	Espiritualidade superior, mediunidade elevada, conexão com o Divino, inspiração espiritual	Oxalá
<u>Frontal</u>	Entre as sobrancelhas	Índigo (Azul-Anil)	Hipófise (Pituitária)	Intuição, clarividência, percepção espiritual, concentração mental	Oxalá, Oxum (sabedoria intuitiva)
<u>Laríngeo</u>	Garganta	Azul-Claro	Tireoide e Paratireoides	Comunicação, psicofonia, expressão verbal, transmissão de mensagens espirituais	Iansã, Ogum
<u>Cardíaco</u>	Centro do peito	Verde ou Rosa	Timo	Amor, compaixão, fraternidade, equilíbrio emocional, caridade	Oxum, Iemanjá
<u>Umbilical</u>	Região do umbigo e plexo solar	Amarelo-Dourado	Pâncreas	Poder pessoal, emoções, vontade, metabolismo energético, autoconfiança	Xangô
<u>Esplênico</u>	Região do baço (lado esquerdo do abdômen)	Violeta-Rosado ou Lilás	Sistema Linfático e Baço	Absorção e distribuição do prana, vitalização do organismo, defesa energética	Obaluaiê, Omulu
<u>Sexual</u>	Região dos órgãos reprodutores	Laranja	Ovários e Testículos	Sexualidade, criatividade, magnetismo, prazer, reprodução, afetividade	Oxum
<u>Base</u>	Períneo e base da coluna	Vermelho	Suprarrenais	Sobrevivência, aterramento, segurança, força vital, absorção das energias telúricas	Ogum, Omulu

OS 8 CHACRAS SEGUNDO RAPHAEL PH. ALVES

(CHACRAS NA UMBANDA – DA MANIFESTAÇÃO MEDIÚNICA AOS ORIXÁS)



IV- Explicação do porquê que alguns Autores na Umbanda classificam o Chakra Raiz ou Básico, ora ligado as Gônadas ora ligado as Suprarenais.

Idem para o Chakra Sacral (Esplênico) ligado ora as Suprarenais ora ao Baço.

Essa divergência ocorre porque não existe um consenso universal entre Yoga, Teosofia, Espiritismo, Umbanda Esotérica, Umbanda Sagrada e Autores Espiritualistas modernos sobre a correspondência exata entre Chacras e Glândulas Endócrinas.

Na verdade, os Chacras são Centros Energéticos, enquanto as Glândulas pertencem ao Corpo Físico. Assim, cada Autor procura correlacionar os efeitos energéticos observados com o Órgão ou Glândula que considera mais influenciado por aquele Chakra.

IV.1- Chakra Básico (Raiz) – Ligação com as Gônadas OU com as Suprarenais

Escola Tradicional Indiana

Na tradição Hindu clássica, o Muladhara (Raiz) está localizado no períneo e governa:

- Sobrevivência;
- Instintos básicos;
- Vitalidade física;
- Segurança;
- Aterramento.

Como sua função principal é a preservação da vida, muitos autores modernos associam-no às Glândulas Suprarrenais (Adrenais), porque elas produzem hormônios diretamente ligados à sobrevivência e ao mecanismo de "luta ou fuga":

- Adrenalina;
- Noradrenalina;
- Cortisol.

Escola Teosófica Antiga

Autores tradicionais frequentemente relacionavam o Chakra da Base aos Órgãos Sexuais (Raiz → Gônadas) com a Energia Kundalini, a qual é como uma força que permanece adormecida na base da coluna e que se manifesta através do sistema reprodutor.

- Charles Leadbeater
- Annie Besant

Autores mais recentes, entre eles Raphael PH. Alves, fazem uma separação mais clara entre:

Chakra Base

Funções:

- Sustentação;
- Aterramento;
- Sobrevivência;
- Energia Telúrica.

- Ligado as Glândulas Suprarenais

Chakra Sexual

Funções:

- libido;
- reprodução;
- criatividade;
- magnetismo.
- Ligado as Gônadas (Ovários e Testículos)

IV.2- Chakra Esplênico- Ligação com o Baço Ou as Suprarrenais

Aqui a confusão é ainda maior, pois na Literatura Teosófica, o Chakra Esplênico fica realmente sobre o Baço.

Sua função principal seria:

- absorção do prana;
- distribuição da vitalidade;
- energização do duplo etérico.

Em algumas correntes ocidentais o Esplênico praticamente desapareceu da classificação.

Os autores passaram a utilizar apenas Sete Chacras:

1. Coronário
2. Frontal
3. Laríngeo
4. Cardíaco
5. Plexo Solar
6. Sacral
7. Básico

Nesse modelo, o antigo Chakra Esplênico foi "fundido" com outros Centros, de modo que as correspondências mudaram.

O que antes era Esplênico → Baço, passou a ser interpretado como:

- Sacral → Gônadas
- Básico → Suprarrenais

Logo o Baço deixou de possuir uma correspondência Endócrina importante.

IV.3- A Visão de Raphael PH. Alves

A estrutura proposta por ele tende a ser:

<u>Chakra</u>	<u>Glândula/Órgão</u>
Coronário	Pineal
Frontal	Hipófise
Laríngeo	Tireoide
Cardíaco	Timo
Umbilical	Pâncreas
Esplênico	Baço e Sistema Linfático
Sexual	Gônadas
Base	Suprarrenais

Essa organização evita sobreposições de funções. Deve-se observar que cada Centro de Força deve possuir uma função distinta:

- Base fica responsável pela sobrevivência
- Sexual pela reprodução
- Esplênico pela vitalização energética

Na análise da Mediunidade/ Incorporação na Umbanda, essa divisão faz bastante sentido, pois:

- **Base** → firmeza, aterramento e sustentação do transe
- **Sexual** → magnetismo, exteriorização fluídica e força criadora
- **Esplênico** → absorção e distribuição do prana necessário para os trabalhos espirituais

Por isso muitos estudiosos atuais consideram que o Modelo de Oito Chacras adotado por Raphael PH. Alves resolve algumas ambiguidades presentes nos sistemas mais antigos, que tentavam encaixar funções muito diferentes dentro de um único Chakra Sacral ou Básico.

V- O Chakra Umeral

O Chakra Umeral é considerado um dos principais Chacras de acoplamento entre Médiun e Entidade. Recebe atenção especial no Livro. É considerado um verdadeiro "Portal Mediúnico", funcionando como ponto de acoplamento entre Médiun e Entidade. Durante as Incorporações, muitos Médiuns sentem pressão, calor ou formigamento nessa região. Diversas Correntes Umbandistas o consideram mais importante para a Incorporação do que alguns dos Chacras Clássicos.

O Funcionamento do Chakra Umeral na Incorporação

O Chakra Umeral é considerado o Portal da Mediunidade de Incorporação na Umbanda. Ele não faz parte dos Sete Chacras Primários da Tradição Oriental, sendo classificado como um Chakra Secundário (embora vital para os Médiuns).

Chakra Laríngeo (Frente) → [Umeral- Esquerdo] / [Umeral - Direito] → (Costas / Escápulas) → Chakra Cardíaco (Frente)

Localização Anatômica

- Fica nas costas, na altura da omoplata/escápula esquerda (em alguns estudos, divide-se em umeral esquerdo e direito, operando em polaridades).

Mecânica do Acoplamento Flúidico

- **A Porta de Entrada** → É por este ponto que o Guia espiritual (Caboclo, Preto Velho, Exu) projeta o seu cordão de energia para iniciar a aproximação
- **O Efeito "Ima"** → O Espírito Comunicante não entra dentro do Corpo Físico do Médium. Ele faz um Acoplamento Àurico. O Umeral capta a vibração do Guia e a distribui para os Chacras Laríngeo (para a fala) e Cardíaco (para as emoções e movimentos)
- **Sintomas de Ativação** → Quando um Guia está se aproximando para incorporar, o Médium costuma sentir arrepios, calor, peso ou uma leve pressão exatamente na região das costas e ombros.

Proteção Espiritual

- Por ser um ponto de alta receptividade, o Umeral é o alvo principal de Espíritos Obsessores e Miasmas.
- É por isso que os Terreiros utilizam a Guia de Contas Cruzada no peito e nas costas (protegendo o Umeral) e aplicam Defumação e Passes específicos nessa região

Embora não faça parte dos oito principais descritos por Raphael PH. Alves, muitos estudiosos da Umbanda o consideram um Chakra Mediúnico Auxiliar, localizado nas costas, entre as escápulas.

A Posição Funcional do Chakra Umeral costuma ser entre o Laríngeo e o Cardíaco, atuando como um Centro de:

- Acoplamento Mediúnico
- Percepção de presenças espirituais
- Clarissensibilidade
- Sintonia com Guias e Entidades
- Desdobramento e Projeção Astral

Por isso, em muitos Terreiros ele é considerado um dos Chacras mais importantes para os Processos de Incorporação de Caboclos, Pretos-Velhos, Exus, Pombagiras e demais Entidades da Umbanda.

Correspondência com as Linhas de Trabalho

De forma geral, observa-se a seguinte predominância energética:

- **Caboclos** → Coronário, Frontal, Cardíaco e Umeral
- **Pretos-Velhos** → Cardíaco, Laríngeo e Umeral
- **Crianças** (Erês) → Cardíaco, Laríngeo e Sexual
- **Baianos** → Umbilical, Laríngeo e Umeral
- **Boiadeiros** → Básico, Umbilical e Umeral
- **Exus** → Básico, Sexual, Umbilical e Umeral
- **Pombagiras** → Sexual, Cardíaco e Umeral

O Chakra Umeral atua como o principal ponto de Sintonia e Acoplamento Mediúnico/ Incorporação, enquanto o Chakra Sexual representa uma importante Fonte de Energia Criadora e Magnetizadora, complementando a atuação dos Sete Chacras tradicionais na prática da Umbanda.

CHACRAS E CHACRA UMERAL

OS OITO PRINCIPAIS CENTROS ENERGÉTICOS DO CORPO HUMANO E SUAS FUNÇÕES

OS SETE CHACRAS CONVENCIONAIS



O CHACRA UMERAL

Centro de conexão na incorporação.
Localizado entre as escápulas (omoplatas),
na altura da 3ª a 4ª vértebra torácica.

CHACRA UMERAL
Ponto de conexão e
acoplamento entre
médium e entidade
espiritual.

VISTA LATERAL DESTAQUE PARA O CHACRA UMERAL



Localização:
Entre as escápulas
(omoplatas), na altura
da 3ª a 4ª vértebra
torácica.

Funções principais:

- Ponto de conexão entre encarnado e desencarnado.
- Acoplamento físico e espiritual.
- Captação, transmissão e sustentação de energias espirituais.
- Distribui a energia para os demais chakras durante a incorporação.

LIGAÇÃO DOS CHACRAS COM AS GLÂNDULAS HORMONAIS E SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES

CHACRA (Localização)	GLÂNDULA HORMONAL	LOCALIZAÇÃO DA GLÂNDULA	HORMÔNIOS PRINCIPAIS	PRINCIPAIS FUNÇÕES
7 CORONÁRIO (Topo da cabeça)	GLÂNDULA PINEAL	Cérebro do cérebro	Melatonina	• Regula o sono e o ciclo circadiano. • Conexão espiritual e expansão da consciência.
6 FRONTAL (Entre as sobrancelhas)	HIPÓFISE	Base do cérebro	GH, TSH, ACTH, FSH, LH, Prolactina, Oxitocina, ADH	• Controla as funções hormonais do corpo. • Crescimento, metabolismo, reprodução, equilíbrio hídrico e termorregulação.
5 LARÍNGEO (Garganta)	TIREÓIDE	Pescoço, na frente da traqueia	T3 (Triiodotironina), T4 (Tiroxina), Calcitonina	• Regula o metabolismo, energia e temperatura. • Crescimento, desenvolvimento e equilíbrio do eixo do corpo.
4 CARDÍACO (Centro do peito)	TIPO	Abaxo do esterno, no centro do peito	Tiroxina, Triiodotironina	• Metabolismo de energia, regulação da frequência cardíaca. • Fortalece o sistema imunológico e a vitalidade.
3 PLEXO SOLAR (Acima do umbigo)	PÂNCREAS	Abdomen superior, atrás do estômago	Insulina, Glucagon, Somatostatina	• Regula a glicose no sangue e o metabolismo. • Fornece energia e equilíbrio emocional.
2 ESPLÊNICO (Abaixo do umbigo)	GLÂNDULAS SEXUAIS / TESTÍCULOS	Parte inferior do abdômen	Estrôgeno, Progesterona (mulheres), Testosterona (homens)	• Regula a reprodução, libido e características sexuais. • Influencia emoções, criatividade e vitalidade.
1 BÁSICO (Base da coluna)	SUPRALENALAS	Sobre os rins	Adrenalina, Noradrenalina, Cortisol, Aldosterona	• Resposta ao estresse e regulação da pressão arterial. • Energia pessoal, equilíbrio de sal e água. • Sobrevivência e armazenamento.

RESUMO DOS 8 CHACRAS

- 7** CORONÁRIO: Conexão espiritual
- 6** FRONTAL: Intuição e percepção
- 5** LARÍNGEO: Comunicação
- 4** CARDÍACO: Amor e equilíbrio
- UMERAL** (Entre as escápulas): Conexão e acoplamento na incorporação
- 3** PLEXO SOLAR: Poder pessoal
- 2** ESPLÊNICO: Criatividade e afetos
- 1** BÁSICO: Sobrevivência e segurança

DICA IMPORTANTE

Mantenha os chakras equilibrados para uma vida física, emocional, mental e espiritual, além de fortalecer a mediunidade e a conexão com o Divino.

BENEFÍCIOS DO EQUILÍBRIO DOS CHACRAS



CHACRA UMERAL

O CENTRO DE CONEXÃO NA INCORPORAÇÃO

OS SETE CHACRAS CONVENCIONAIS



7 CORONÁRIO
Localizado no topo da cabeça. Conexão com o espiritual e a consciência superior.



6 FRONTAL
Entre as sobrancelhas. Intuição, percepção espiritual e sabedoria.



5 LARÍNGEO
Na garganta. Comunicação, expressão e verdade. Verbo e criatividade.



4 CARDÍACO
No centro do peito. Amor, compaixão, equilíbrio emocional.



3 PLEXO SOLAR
Acima do umbigo. Emoções, vontade, poder pessoal.



2 ESPLÊNICO
Lado esquerdo do abdômen. Captação e distribuição da energia vital.



1 BÁSICO
Base da coluna. Sobrevivência, vitalidade, energia da vida.

CHACRA UMERAL

Localização:

Região das costas, entre as escápulas (omoplatas), na altura da 3ª a 4ª vértebra torácica.



FUNÇÃO DO CHACRA UMERAL

- Ponto de intercâmbio energético entre encarnado e desencarnado.
- Acoplamento áurico entre médium e entidade.
- Captação, transmissão e sustentação de energias espirituais.
- Atua como "porta de conexão" durante a incorporação mediúnica.

IMPORTÂNCIA NA INCORPORAÇÃO

- 1 A entidade se aproxima e ocorre a sintonia vibratória.
- 2 O acoplamento se estabelece através do chakra umeral.
- 3 A energia é distribuída para os demais chacras.
- 4 A entidade manifesta-se através do médium.

O chakra umeral permanece como ponto de sustentação durante todo o processo.

A QUE ÓRGÃO / ESTRUTURA DO CORPO ELE ESTÁ LIGADO?

LIGAÇÃO PRINCIPAL: TIMO

O chakra umeral está ligado energeticamente ao timo, glândula localizada atrás do esterno, no centro do peito.

Funções do timo:

- Atua no sistema imunológico.
- Relacionado ao equilíbrio energético e emocional.
- Centro de maturação linfocitária (defesas do corpo).



Relação energética: o timo regula a energia vital e o chakra umeral distribui e harmoniza essa energia durante os fenômenos mediúnicos.

ESTRUTURAS RELACIONADAS: PLEXO NERVOSO DAS ESCÁPULAS

Rede de nervos localizada entre as omoplatas.

Responsável por:

- Sensações na região das costas.
- Mobilidade dos ombros e braços.
- Transmissão de impulsos nervosos relacionados à respiração e postura.



Quando equilibrado, o chakra umeral:



Facilita a mediunidade consciente e segura



Protege contra influências negativas



Melhora a circulação energética



Fortalece o campo áurico e o equilíbrio emocional

CHACRA UMERAL

O CENTRO DE CONEXÃO NA MEDIUNIDADE DE INCORPORAÇÃO

OS SETE CHACRAS CHACRAS CONVENCIONAIS (Em segundo plano)



7 CORONÁRIO

Topo da cabeça
Consciência espiritual
e consciência superior



6 FRONTAL

Entre as sobrancelhas
Intuição, visão espiritual
e discernimento



5 LARÍNGEO

Garganta
Comunicação, expressão
e verdade



4 CARDÍACO

Centro do peito
Amor, compaixão
e equilíbrio emocional



3 PLEXO SOLAR

Acima do umbigo
Energias, vontade
e poder pessoal



2 ESPLÊNICO

Lado esquerdo do abdômen
Captação e distribuição
de energia vital



1 BÁSICO

Base da coluna
Vitalidade, segurança
e ligação com a Terra

CHACRA UMERAL

Localização:

Região das costas, entre as escápulas (omoplatas),
na altura da 3ª a 4ª vértebra torácica.

Centro de intercâmbio
e acoplamento energético
entre o médium e a
entidade espiritual.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DO CHACRA UMERAL

- Porta de conexão entre encarnado e desencarnado.
- Acoplamento perispiritual durante a incorporação.
- Captação e transmissão de energias espirituais.
- Distribui energia para os demais chacras.
- Desperta sensações de calor, pressão, formigamento ou arrepios na região das costas.

LIGAÇÃO COM A GLÂNDULA TIMO

O Chakra Umeral está energeticamente
ligado à **GLÂNDULA TIMO**,
localizada no centro do peito,
atrás do esterno.

GLÂNDULA TIMO

- Função biológica: responsável pela maturação dos linfócitos T e pela atuação do sistema imunológico.
- Função energética: equilíbrio emocional, vitalidade, proteção e harmonização do campo energético.

FUNÇÃO DO CHACRA UMERAL NA MEDIUNIDADE DE INCORPORAÇÃO

1. APROXIMAÇÃO

A entidade espiritual se aproxima
do campo vibratório do médium.
O chakra umeral começa a
responder energeticamente.



2. ACOPLAMENTO

Ocorre o acoplamento perispiritual
através do chakra umeral,
estabelecendo o canal de conexão
entre os dois campos.



3. DISTRIBUIÇÃO

A energia da entidade é distribuída
para os demais chacras, permitindo
o uso do corpo físico do médium.



4. INCORPORAÇÃO

A entidade manifesta-se através
do médium, utilizando sua fala,
movimentos e irradiação.



5. DESACOPLAMENTO

Após o trabalho, o canal é
desfeito de forma natural e o
médium retorna ao seu estado
habitual.



IMPORTANTE

As informações apresentadas pertencem ao campo das tradições espiritualistas e esotéricas.
Não há comprovação científica de que chacras ou incorporações existam como fenômenos físicos mensuráveis.

“ O chakra umeral é o ponto de ponte,
unindo dois mundos para que a caridade
se faça através da mediunidade. ”



Chakra Umeral Desequilibrado

Podem ocorrer:

- Dificuldade de sintonia Mediúnica
- Cansaço após os trabalhos
- Sensação de peso nas costas
- Oscilações emocionais
- Hipersensibilidade espiritual

Por isso muitos terreiros utilizam:

- Passes magnéticos
- Defumações
- Banhos de ervas
- Exercícios de concentração
- Desenvolvimento mediúnico orientado.

Visão de Raphael PH. Alves

No Livro “*Chacras na Umbanda*”, o Chakra Umeral recebe destaque como um dos Centros Secundários mais importantes para a Mediunidade de Incorporação, sendo considerado um ponto de ligação entre os Corpos Sutis do Médium e das Entidades Espirituais. O Autor destaca sua participação nos fenômenos de sintonia, acoplamento e transmissão de Energias durante os Trabalhos Mediúnicos.

Considerações Adicionais

Não existe consenso Acadêmico ou histórico absoluto sobre “o primeiro Autor” a citar o Chakra Umeral, porque esse Centro Energético não faz parte da tradição clássica dos Sete Chacras do Hinduísmo Antigo. Ele surge principalmente em Correntes Espiritualistas Brasileiras do século XX, especialmente ligadas ao Espiritismo, Umbanda e Escolas de Bioenergia.

A descrição do Chakra Umeral na Incorporação pertence ao campo das Tradições Espiritualistas, Umbandistas e Esotéricas. Não há comprovação científica de que Chacras ou Incorporações Espirituais existam como fenômenos físicos mensuráveis. Dentro dessas Tradições, porém, o Chakra Umeral é amplamente considerado um dos principais centros energéticos envolvidos na Mediunidade de Incorporação.

Autor mais frequentemente citado- Hernani Guimarães Andrade e o Chakra Umeral

O nome mais frequentemente associado à sistematização e divulgação do Chakra Umeral é o do Pesquisador e Escritor Espiritualista Hernani Guimarães Andrade (1913–2003).

Ele não foi necessariamente o primeiro ser humano a mencioná-lo, mas foi um dos primeiros Autores Brasileiros de grande circulação a descrevê-lo de forma relativamente organizada dentro dos Estudos de Perispírito, Mediunidade e Bioenergia.

Sua abordagem influenciou posteriormente Autores Umbandistas e Espiritualistas contemporâneos. Segundo a linha de pensamento associada a Hernani Guimarães Andrade, o Chakra Umeral é um centro energético secundário localizado na região dorsal do tórax, entre as escápulas (omoplatas), aproximadamente na altura da terceira ou quarta vértebra torácica.

Pontos Energéticos de:

1. Intercâmbio fluídico e energético entre o médium e os espíritos

2. Acoplamento perispiritual durante fenômenos Mediúnicos
3. Captação e distribuição de energias sutis para outros centros do corpo espiritual
4. Sensibilidade mediúnica, especialmente em incorporações e percepções espirituais

Andrade observava que muitos Médiuns relatavam sensações intensas nessa região durante trabalhos espirituais, como calor, pressão, formigamento ou arrepios. As Tradições Espiritualistas Brasileiras costumam associar o Chakra Umeral principalmente ao Timo, uma Glândula localizada atrás do Esterno, no centro do peito.

<u>Aspecto</u>	<u>Descrição</u>
Localização	Centro do tórax, atrás do esterno
Função biológica	Maturação de linfócitos T e participação no sistema imunológico
Função energética	Equilíbrio emocional, vitalidade e sustentação das trocas energéticas

Embora o Chakra Umeral esteja nas costas, a associação energética é feita com o Timo por causa da correspondência vibratória entre a região torácica dorsal e o centro imunológico e emocional do peito.

Função na Mediunidade de Incorporação

1. Sintonia inicial

Quando a entidade espiritual se aproxima do médium, o Chakra Umeral ajuda a estabelecer a compatibilidade vibratória entre os dois campos energéticos

2. Acoplamento perispiritual

Ele funciona como uma “porta de conexão”, permitindo que o Perispírito da Entidade se acople parcialmente ao Perispírito do Médium

3. Distribuição de energia

As energias captadas são redistribuídas para os demais Chakras, especialmente Coronário, Frontal, Laríngeo e Plexo Solar

4. Sustentação da incorporação

Durante toda a Manifestação Mediúnica, o Chakra Umeral ajuda a manter o intercâmbio energético estável, permitindo a transmissão de fala, movimentos e irradiações da Entidade

VI- Resumo, por cada um dos Sete Chakras Principais, adicionando o Chakra Sexual e o Chakra Umeral de acordo com o Livro "Chakras na Umbanda- da Manifestação Mediúnica aos Orixás"- Raphael PH. Alves

Com base na abordagem apresentada no Livro “Chakras na Umbanda - Da Manifestação Mediúnica aos Orixás”, os Chakras são compreendidos não apenas como Centros Energéticos, mas também como Pontos de Intercâmbio entre o Médium, os Orixás e as Entidades Espirituais. A Obra destaca os Sete Chakras Clássicos, acrescidos do Chakra Sexual e do Chakra Umeral, muitos utilizados na Prática Mediúnica Umbandista.

Resumo dos Nove Chacras

<u>Chakra</u>	<u>Localização</u>	<u>Funções Principais</u>	<u>Relação Mediúnica</u>
<u>Coronário</u>	Topo da cabeça	Conexão espiritual, consciência superior, ligação com o divino	Recepção das inspirações dos Orixás e Mentores Espirituais
<u>Frontal</u>	Entre as sobrancelhas	Intuição, clarividência, percepção extrafísica	Favorece vidência, intuição e comunicação mental
<u>Laríngeo</u>	Garganta	Comunicação, expressão e verbalização	Atua na psicofonia e na transmissão das mensagens espirituais
<u>Cardíaco</u>	Centro do peito	Amor, compaixão, equilíbrio emocional	Fundamental para a incorporação equilibrada e para os passes magnéticos
<u>Umbilical</u> <u>(Plexo Solar)</u>	Região do estômago	Emoções, poder pessoal, sensibilidade energética	Grande centro de percepção das energias do ambiente e dos Espíritos
<u>Sexual</u>	Região do baixo ventre, abaixo do umbigo	Criatividade, vitalidade, magnetismo e força geradora	Relacionado à manipulação de energias densas e à exteriorização fluídica
<u>Básico ou Raiz</u>	Base da coluna	Sobrevivência, aterramento, estabilidade energética	Dá sustentação energética à Mediunidade e às Incorporações
<u>Esplênico</u>	Região do baço	Absorção e distribuição do prana (Energia Vital)	Importante para a recomposição fluídica do médium
<u>Umeral</u>	Parte posterior do ombro esquerdo (região da escápula)	Intercâmbio Mediúnico, sintonia espiritual e proteção energética	Considerado um dos principais chacras de acoplamento entre Médium e a Entidade

VII- Tabela Comparativa de Chacras e Orixás

A comparação entre as visões dos Chacras revela como um Conceito Oriental foi perfeitamente adaptado pela Umbanda para explicar o Axé, os Orixás e o mecanismo da Incorporação Mediúnica.

A Tabela abaixo sintetiza os Sete Chacras Principais e suas correspondências específicas sob a Ótica Teosófica de C.W. Leadbeater, da Vertente de Umbanda Esotérica (Escola de W.W. da Matta e Silva/Vó Maria do Congá), da Umbanda Sagrada (Rubens Saraceni/Pai Benedito de Aruanda), e do Sacerdote de Umbanda Raphael PH. Alves.

Principais Diferenças Conceituais

- C.W. Leadbeater (Teosofia) → Analisa os Chacras estritamente pelo lado anatômico e ocultista do Duplo Etérico. Ele foca na absorção do *Prana* (glóbulos de vitalidade) e na subida da *Kundalini* sem nenhuma correlação com as Divindades Africanas
- Umbanda Esotérica (Vó Maria do Congá / Matta e Silva) → Utiliza a terminologia oriental para decodificar as "Sete Linhas da Umbanda". Os Chacras funcionam como usinas receptoras de vibrações cósmicas e planetárias puras, onde cada Linha de Guias atua sobre um ponto específico para equilibrar o Médium

Tabela Comparativa de Chacras e Orixás- I

<u>Chakra Principal</u>	<u>Visão Teosófica (C.W. Leadbeater)</u>	<u>Umbanda Esotérica (Vó Maria do Congá)</u>	<u>Umbanda Sagrada (Pai Benedito / R. Saraceni)</u>	<u>Chacras na Umbanda (Raphael PH. Alves)</u>
<u>Coronário</u>	Sede do Eu Superior, capta energia cósmica; 1000 pétalas	Trono de Oxalá (Ligação direta com Olorum)	Trono da Fé (Oxalá e Oyá Tempo)	Irradiação pura de Oxalá e conexão com o Eu Divino
<u>Frontal</u>	Terceiro olho, faculdades da clarividência e mente	Linha do Oriente e Caboclos de Oxóssi / Iemanjá	Trono do Conhecimento (Oxóssi e Obá)	Comando mental e sensível (Regido por Oxóssi e Iansã)
<u>Laríngeo</u>	Centro da voz, expressão e força etérica	Linha de Xangô (A palavra, a vibração do som)	Trono da Lei (Ogum e Iansã)	Comunicação dos Guias; regido fortemente por Ogum
<u>Cardíaco</u>	Sentimentos superiores e circulação de vitalidade	Linha das Almas (Pretos Velhos / Obaluaíê)	Trono do Amor (Oxum e Oxumarê)	Trono do Amor e das emoções (Regido por Oxum) e Xangô
<u>Esplênico / Umbilical</u>	<i>Leadbeater</i> separa Esplênico (Baço - Prana) de Umbilical (Emoções)	Linha de Iemanjá e das águas equilíbro fluídico)	Trono da Justiça (Xangô e Oroiná) e Evolução (Obaluaíê/Nanã)	Absorção de fluidos e vitalidade (Regido por Iemanjá e Nanã)
<u>Genital / Sacro</u>	Foco na Energia criadora e reprodução física	Linha de Oxum (concepção e geração da vida)	Trono da Geração (Yemanjá e Omulu)	Sede das energias de criação, regido por Oxum e Logun Edé
<u>Básico / Raiz</u>	Despertar do Fogo Serpentino (<i>Kundalini</i>)	Linha dos Exus e Guardiões (ligação com a Terra)	Trono da Vitalidade e Sustentação (Omulu e Povo de Rua)	Força de sobrevivência, ancoragem, regido por Ogum, Obaluaíê e Exu

- Umbanda Sagrada (Pai Benedito / Rubens Saraceni) → Associa diretamente os Chacras aos Sete Tronos Divinos e aos pares de Orixás (fator masculino e feminino). A mecânica é Teológica: Os Chacras são os canais pelos quais as Divindades assentam suas qualidades (Fé, Amor, Conhecimento, Justiça, Lei, Evolução e Geração) no corpo do Ser Humano
- Raphael PH. Alves (Chacras na Umbanda) → Tem foco prático na Manifestação Mediúnica. Explica detalhadamente o papel do Chakra Umeral (nas costas) como a principal porta de acoplamento dos Guias de trabalho (Caboclos, Pretos Velhos e Exus) e descreve como o Axé transita por esses pontos durante o Passe e a Incorporação

Tabela Comparativa de Chacras e Orixás- II

Segue uma “Outra Tabela”, dos Sete Chacras Clássicos, comparativa e resumida entre as abordagens dos Chacras segundo C. W. Leadbeater, Vó Maria do Congá (Umbanda Esotérica), Pai Benedito de Aruanda (Umbanda Sagrada) e Raphael Ph. Alves (Chacras na Umbanda).

<u>Chakra</u>	<u>C. W. Leadbeater</u>	<u>Vó Maria do Congá (Umbanda Esotérica)</u>	<u>Pai Benedito de Aruanda (Umbanda Sagrada)</u>	<u>Raphael Ph. Alves (Chacras na Umbanda)</u>
<u>Coronário</u>	Centro espiritual superior; ligação com a consciência divina e o Eu Superior	Canal de ligação com Olorum e os planos superiores.	Portal da Fé e da conexão com o Divino	Centro de captação das Energias Divinas e da Mediunidade Superior
<u>Frontal</u>	Clarividência, percepção mental e psíquica	Relacionado à visão espiritual, intuição e mediunidade.	Associado à Lei, conhecimento e discernimento espiritual	Centro da intuição, visão e percepção extrafísica
<u>Laríngeo</u>	Comunicação, expressão e criatividade	Verbo mágico, emissão de vibrações e mantras	Expressão da verdade e da responsabilidade Espiritual	Comunicação Mediúnica e exteriorização energética
<u>Cardíaco</u>	Amor, compaixão e equilíbrio emocional	Amor universal e irradiação da caridade	Relacionado ao Amor Divino e à evolução moral	Centro de equilíbrio das emoções e das Energias Espirituais
<u>Plexo Solar</u>	Emoções, desejos e sensibilidade Astral	Centro das emoções e das influências Espirituais	Campo das emoções humanas e dos desequilíbrios emocionais	Importante para a Incorporação e percepção de Energias Densas
<u>Esplênico</u>	Absorção e distribuição do Prana Vital	Captação de Energias Vitais da Natureza	Distribuição da Energia Vital pelo organismo	Relacionado ao Ectoplasma e ao fornecimento energético para a Mediunidade
<u>Básico</u>	Sobrevivência, vitalidade física e Energia Kundalini	Ligação com a Terra e Forças Telúricas	Base da encarnação e sustentação do Corpo Físico	Centro de aterramento, segurança e força vital

Principais Diferenças

C. W. Leadbeater

- Base Teosófica e Hinduísta
- Estuda os chacras como vórtices energéticos do Corpo Astral
- Grande ênfase nas cores, pétalas e funções psíquicas

Vó Maria do Congá

- Integra os Chacras aos Orixás e às Sete Linhas da Umbanda
- Enfatiza a Mediunidade e a Evolução Espiritual
- Relaciona cada Chakra a um padrão vibratório específico

Pai Benedito de Aruanda

- Interpretação mais voltada para a prática da Umbanda Sagrada
- Associa os Chacras às irradiações divinas dos Orixás
- Foco no equilíbrio moral, energético e Mediúnico

Raphael Ph. Alves

- Abordagem contemporânea da Umbanda
- Integra conceitos de Bioenergia, Perispírito e Mediunidade
- Dá destaque ao papel dos chacras nos fenômenos mediúnicos, especialmente incorporação, passes e desobsessão

É importante observar que nem todos esses Autores utilizam exatamente a mesma nomenclatura, correspondência de cores ou associação com os Orixás. A Literatura Umbandista apresenta diversas Escolas e interpretações, especialmente entre a Umbanda Esotérica, a Umbanda Iniciática e a Umbanda Sagrada.

VIII- Chacras Principais das seguintes Entidades da Umbanda que se utilizam dos Chacras para fazer o Acoplamento Mediúnico/ Incorporação: Pretos Velhos, Caboclos, Eres, Exu, Pombagira, Zé Pilantra, Exu Mi-rim

Na Umbanda, não existe uma padronização universal sobre quais Chacras cada Entidade utiliza para o Acoplamento Mediúnico. As correspondências abaixo são uma síntese encontrada em diversas correntes de Umbanda Esotérica, Umbanda Iniciática e Autores Espiritualistas que estudam a Mediunidade de Incorporação.

O Chakra Umeral é frequentemente considerado o principal ponto de acoplamento inicial, mas cada Linha Espiritual tende a atuar com maior intensidade sobre determinados Chacras específicos do Médiun.

<u>Entidade</u>	<u>Chacras mais utilizados no Acoplamento</u>
<u>Pretos Velhos</u>	Umeral, Cardíaco, Coronário e Frontal
<u>Caboclos</u>	Umeral, Coronário, Frontal e Laríngeo
<u>Erês (Crianças)</u>	Umeral, Cardíaco e Laríngeo
<u>Exus</u>	Umeral, Plexo Solar, Básico e Laríngeo
<u>Pombagiras</u>	Umeral, Sacral (esplênico inferior em algumas escolas), Plexo Solar e Laríngeo
<u>Zé Pilintra</u>	Umeral, Laríngeo, Frontal e Plexo Solar
<u>Exu Mirim</u>	Umeral, Frontal, Laríngeo e Plexo Solar

Pretos Velhos

Chacras predominantes

- Umeral
- Cardíaco
- Coronário
- Frontal

Características

Os Pretos Velhos costumam irradiar

- Amor
- Humildade
- Paciência
- Sabedoria

O Cardíaco é muito ativado porque a linha trabalha fortemente a caridade e o acolhimento. O Coronário e o Frontal permitem a transmissão de ensinamentos e aconselhamento espiritual.

Caboclos

Chacras predominantes

- Umeral
- Coronário
- Frontal
- Laríngeo

Características

Os Caboclos apresentam vibração de

- Força
- Liderança
- Direcionamento

O Frontal recebe grande atividade para a percepção espiritual e estratégica. O Laríngeo é utilizado para comandos energéticos e orientações durante os trabalhos.

Erês

Chacras predominantes

- Umeral
- Cardíaco
- Laríngeo

Características

A linha dos Erês trabalha

- Alegria
- Pureza
- Espontaneidade

O Cardíaco costuma irradiar intensamente. O Laríngeo favorece a comunicação simples, leve e descontraída.

Exus

Chacras predominantes

- Umeral
- Plexo Solar
- Básico
- Laríngeo

Características

Exus atuam frequentemente nos processos de

- Descarrego
- Quebra de demandas
- Proteção

O Plexo Solar é utilizado para movimentação das energias emocionais e astrais. O Básico auxilia no trabalho de firmeza, proteção e manipulação de energias densas.

Pombagiras

Chacras predominantes

- Umeral
- Plexo Solar
- Sacral
- Laríngeo

Características

As Pombagiras costumam trabalhar

- Autoestima
- Afetividade
- Magnetismo pessoal
- Equilíbrio emocional

O Sacral é frequentemente associado às emoções, criatividade e relacionamentos. O Laríngeo é muito utilizado para aconselhamento e orientação.

Zé Pilintra

Chacras predominantes

- Umeral
- Laríngeo
- Frontal
- Plexo Solar

Características

Zé Pilintra geralmente manifesta

- Comunicação rápida
- Astúcia
- Inteligência prática
- Aconselhamento

O Larígeo é um dos Centros mais ativos nessa Linha. O Frontal auxilia na percepção psicológica e espiritual das situações.

Exu Mirim

Chacras predominantes

- Umeral
- Frontal
- Larígeo
- Plexo Solar

Características

Segundo muitas correntes umbandistas, Exu Mirim atua

- Revelando ilusões e máscaras do ego
- Trabalhando aspectos psicológicos ocultos
- Desestruturando padrões negativos

O Frontal e o Plexo Solar costumam apresentar forte atividade energética durante suas incorporações.

Resumo Geral

<u>Linha</u>	<u>Chakra mais forte após o Umeral</u>
<u>Pretos Velhos</u>	Cardíaco
<u>Caboclos</u>	Coronário e Frontal
<u>Erês</u>	Cardíaco
<u>Exus</u>	Plexo Solar e Básico
<u>Pombagiras</u>	Sacral e Larígeo
<u>Zé Pilintra</u>	Larígeo
<u>Exu Mirim</u>	Frontal e Plexo Solar

Segundo diversos Dirigentes e Pesquisadores da Umbanda, o Acoplamento Mediúnico raramente ocorre por um único Chakra. O mais comum é que a Entidade utilize o Chakra Umeral como ponto de ligação

principal, distribuindo posteriormente suas Energias pelos demais Chacras conforme a natureza vibratória da Linha Espiritual que está se manifestando.

IX - O Alinhamento dos Chacras pela Magia Divina (Umbanda Sagrada)

Na Umbanda Sagrada (codificada por Rubens Saraceni sob a orientação de Pai Benedito de Aruanda, o Alinhamento dos Chacras não é apenas um exercício de visualização, mas uma Operação Teológica e Magística ativa por meio da Magia Divina (como a Magia das Sete Chamas Sagradas ou dos Sete Símbolos Sagrados).

A Visão dos Tronos e Fatores

Cada Chakra é a sede de um Trono Divino que emite fatores (Ondas Vivas e Divinas de Deus/Olorum).

- Se o Médium está desanimado, o Trono da Fé (Coronário) está descarregado
- Se está agindo com Injustiça, o Trono da Justiça (Xangô/Esplênico) está desequilibrado

O Processo de Alinhamento na Prática Magística

1. Riscar a Mandala (Ponto Riscado) → O Mago Iniciado risca no chão uma Mandala com símbolos sagrados (ondas, cruzeiros, triângulos) específicos para a limpeza dos chacras
2. Ativação dos Elementos → São acesas velas coloridas nos pontos cardeais da Mandala, correspondendo aos Orixás regentes de cada chakra (ex: branca para Oxalá, azul para Iemanjá, vermelha para Ogum)
3. Entrada no Espaço Sagrado → O Médium (ou a pessoa que receberá o atendimento) fica de pé ou sentado no centro dessa Mandala
4. Evocação e Abertura dos Portais → O Mago evoca os Orixás e os Guardiões Cósmicos. Portais Energéticos verticais são abertos acima e abaixo da pessoa
5. Purificação Volumétrica → Uma onda de fogo divino (ou o elemento evocado) sobe pelo Chakra Básico, limpando larvas astrais e desobstruindo os canais (nardis), até sair pelo Coronário
6. Imantação e Consagração → Em seguida, o fluxo inverte. As Energias puras dos Orixás descem pelo Coronário, reabastecendo e girando cada Chakra na rotação e frequência corretas

O resultado desse Alinhamento na Magia Divina é o reequilíbrio imediato do magnetismo do Médium, o que limpa a ansiedade, clareia a mente e facilita a fluidez e a pureza da incorporação nas Giras.

X- As Cores de Velas e Orixás para cada Chakra especificamente na Magia Divina

Na Magia Divina, sistema codificado por Rubens Saraceni sob a orientação de Pai Benedito de Aruanda, as Cores das Velas e os Orixás estão diretamente ligados aos Sete Tronos Divinos. Cada Trono rege um Chakra através de um par de Orixás (um polo magnético positivo/irradiante e um polo negativo/absorvente).

Relação para a Ativação e o Reequilíbrio de cada Chakra

1. Chakra Coronário (Trono da Fé)

- Orixás → Oxalá (Irradiante) e Oyá-Tempo/Logunan (Absorvente)
- Cores das Velas → Branca (Oxalá) e Azul-Escuro ou Violeta (Oyá-Tempo)
- Função da Ativação → Conectar com o Divino, trazer paz mental, religiosidade e clareza espiritual

2. Chakra Frontal (Trono do Conhecimento)

- Orixás → Oxóssi (Irradiante) e Obá (Absorvente)
- Cores das Velas → Verde (Oxóssi) e Magenta ou Rosa-Escuro (Obá)
- Função da Ativação → Expandir o conhecimento, a memória, o raciocínio e aguçar a intuição mediúnica.

3. Chakra Laríngeo (Trono da Lei)

- Orixás → Ogum (Irradiante) e Iansã (Absorvente)
- Cores das Velas → Vermelha (Ogum) e Amarela (Iansã).
- Função da Ativação → Ordenar a mente, direcionar caminhos, cortar demandas e purificar a comunicação

4. Chakra Cardíaco (Trono do Amor)

- Orixás → Oxum (Irradiante) e Oxumarê (Absorvente)
- Cores das Velas → Rosa (Oxum) e Azul-Turquesa ou Colorida/Arco-íris (Oxumarê)
- Função da Ativação → Curar mágoas, expandir o amor-próprio, harmonizar relacionamentos e promover a renovação da vida.

5. Chakra Esplênico / Umbilical (Trono da Justiça)

- Orixás → Xangô (Irradiante) e Oroiná/Egunitá (Absorvente)
- Cores das Velas → Marrom (Xangô) e Laranja (Oroiná)
- Função da Ativação → Trazer equilíbrio da razão, queimar energias negativas e miasmas astrais através do fogo divino

6. Chakra Genital / Sacro (Trono da Evolução)

- Orixás → Obaluaiê (Irradiante) e Nanã Buruquê (Absorvente)
- Cores das Velas → Violeta/Branca e Preta (Obaluaiê) e Lilás (Nanã)
- Função da Ativação → Transmutar energias doentias, decantar vícios emocionais e promover a evolução espiritual

7. Chakra Básico / Raiz (Trono da Geração)

- Orixás → Iemanjá (Irradiante) e Omulu (Absorvente)
- Cores das Velas → Azul-Claro (Iemanjá) e Roxa, Preta ou Preta e Vermelha (Omulu/Guardões de Ancoragem)
- Função da Ativação → Estabilizar as energias físicas, trazer vitalidade, aterramento e proteção Física/ Espiritual

Ativação

O Mago Divino não acende essas Velas aleatoriamente. Elas são dispostas no chão sobre os Pontos Cardiais de uma Mandala (espaço mágico riscado). Ao acender a vela correspondente e evocar o Orixá, um portal vertical de luz viva daquela cor específica se abre sobre o chakra do indivíduo, limpando as energias densas acumuladas e reabastecendo o ponto com o axé divino puro.

XI- Firmeza de Velas em Casa para Harmonizar um Chakra Específico

Para fazer uma firmeza simples e segura em sua casa, você não precisa riscar Mandalas complexas. A Magia Divina nos ensina que a intenção pura, o elemento correto (vela) e a evocação verbal são suficientes para abrir um canal de harmonia com os Orixás.

1. Escolha o Chakra e os Elementos

Identifique qual área da sua vida ou do seu corpo precisa de equilíbrio. Escolha a cor da vela e o Orixá correspondente baseado na lista anterior.

- Exemplo para o Emocional/Cardíaco → Chakra Cardíaco -> Vela Rosa -> Mãe Oxum
- Exemplo para Ansiedade/Mental → Chakra Coronário -> Vela Branca -> Pai Oxalá

2. Prepare o Ambiente

- Escolha um local limpo, calmo e seguro (pode ser no seu altar, em uma mesa ou móvel alto)
- Evite acender velas diretamente no chão dentro de casa, a menos que seja para Exu/Pombagira
- Coloque um copo com água filtrada ao lado direito da vela. A água serve como um filtro condensador que absorve as energias negativas expelidas do seu campo áurico durante a firmeza

3. O Ato da Evocação (O Segredo da Magia)

A vela sozinha é apenas parafina e pavio. O que ativa o portal é a sua voz e a sua intenção. Segure a vela apagada entre as suas duas mãos, eleve-a na altura da sua testa (Chakra Frontal) e diga em voz alta ou mentalmente com firmeza:

"Deus Criador, Divinos Orixás, e especificamente ao Pai/Mãe [Nome do Orixá escolhido], eu evoco a Vossa manifestação neste momento. Peço que consagrem esta vela e que, ao ser acesa, ela se torne um portal de irradiação viva do Vosso Axé e do Vosso Fator purificador."

4. Acendendo e Direcionando

Coloque a vela no pires, acenda-a e faça o direcionamento específico para o seu Chakra:

"Peço que a energia desta chama atue diretamente no meu Chakra [Nome do Chakra, ex: Cardíaco], limpando todos os miasmas, mágoas, bloqueios e energias densas. Que este ponto seja reabastecido com o Vosso amor, equilíbrio e harmonia. Que assim seja, e assim já é!"

5. Finalização

- Sente-se confortavelmente perto da firmeza por 5 a 10 minutos
- Respire calmamente e mentalize uma luz da cor da vela entrando pelo chakra escolhido e se espalhando pelo seu corpo
- Deixe a vela queimar até o final
- Quando a vela apagar, jogue os restos de cera no lixo e descarte a água do copo na pia com a torneira aberta ou em uma planta/jardim

XII- Oração de Evocação para cada Chakra visando Harmonizar cada Chakra

Aqui estão as Sete Orações de evocação, fundamentadas nos princípios Teológicos da Magia Divina e da Umbanda Sagrada.

Para praticar, utilize as instruções de preparação anteriores (copo com água e vela na cor corresponden-

te). Segure a vela com ambas as mãos na altura da testa, faça a leitura da prece com convicção e, após acendê-la, permaneça em meditação absorvendo a cor projetada no respectivo centro de força.

1. Para o Chakra Coronário (Trono da Fé)

- **Vela →** Branca
- **Foco →** Conexão espiritual, paz mental, fim de pensamentos obsessivos e fortalecimento da fé.
"Divino Criador Olorum, meu Pai Oxalá e minha Mãe Oyá-Tempo. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e que, através desta chama viva, Vossas irradiações de Fé e magnetismo purificador alcancem o meu Chakra Coronário. Limpem toda a confusão mental, as dúvidas e o cansaço espiritual. Abram a minha mente para a clareza, restabeleçam a minha paz interior e reconectem o meu ser com a Luz Divina. Que a energia crística de Pai Oxalá flua e permaneça em mim. Amém."

2. Para o Chakra Frontal (Trono do Conhecimento)

- **Vela →** Verde
- **Foco →** Intuição mediúnica, concentração, estudos, clareza mental e tomada de decisões.
"Divino Criador Olorum, meu Pai Oxóssi e minha Mãe Obá. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e direcionem o Vosso Axé ao meu Chakra Frontal. Que o fator expensor de Pai Oxóssi e o fator concentrador de Mãe Obá equilibrem o meu mental. Limpem toda a ilusão, o excesso de pensamentos e os bloqueios intuitivos. Concedam-me sabedoria para decidir, foco para aprender e agucem a minha percepção espiritual com a vossa flecha certa. Que assim seja!"

3. Para o Chakra Laríngeo (Trono da Lei)

- **Vela →** Vermelha (ou Amarela)
- **Foco →** Proteção, corte de fofocas/demandas, autoexpressão e direcionamento de caminhos.
"Divino Criador Olorum, meu Pai Ogum e minha Mãe Iansã. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e enviem Vossas espadas e ventanias de Lei para atuar no meu Chakra Laríngeo. Cortem toda palavra maldita, toda energia de inveja e os bloqueios na minha comunicação. Que o corte de Pai Ogum ordene os meus caminhos e a força de Mãe Iansã movimente a minha vida, permitindo que eu expresse a verdade e a coragem com equilíbrio e firmeza. Ogum Yê! Eparrey!"

4. Para o Chakra Cardíaco (Trono do Amor)

- **Vela →** Rosa
- **Foco →** Cura de mágoas, fim da ansiedade, amor-próprio e harmonização familiar.
"Divino Criador Olorum, minha Mãe Oxum e meu Pai Oxumarê. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e derramem as águas doces e o arco-íris renovador no meu Chakra Cardíaco. Dissolvam toda mágoa, ressentimento, angústia e dor emocional guardados no meu peito. Que o amor incondicional de Mãe Oxum preencha os meus vazios e o mistério renovador de Pai Oxumarê dissipe a ansiedade, trazendo harmonia, cura e alegria de viver. Ora Yê Yê Ô!"

5. Para o Chakra Esplênico / Umbilical (Trono da Justiça)

- **Vela** → Marrom (outra opção: Laranja)
- **Foco** → Equilíbrio emocional, queima de larvas astrais e corte de injustiças sofridas.
"Divino Criador Olorum, meu Pai Xangô e minha Mãe Oroiná. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e ativem as Vossas chamas e machados de Justiça no meu Chakra Esplênico. Que o fogo sagrado queime todos os miasmas e energias negativas que absorvi no meu dia a dia. Pai Xangô, equilibre a minha razão e as minhas emoções viscerais. Traga a estabilidade da vossa rocha e afaste de mim tudo o que for injusto ou desarmonioso. Kaô Kabecilê!"

6. Para o Chakra Genital / Sacro (Trono da Evolução)

- **Vela** → Lilás (ou Violeta)
- **Foco** → Transmutação de hábitos ruins, decantação de energias doentias e criatividade.
"Divino Criador Olorum, meu Pai Obaluaiê e minha Mãe Nanã Buruquê. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e direcionem Vossas vibrações de cura e transmutação ao meu Chakra Genital. Que a sabedoria anciã de Mãe Nanã decante as minhas dores do passado e limpe os vícios emocionais. Que o poder de Pai Obaluaiê transmute todas as células e energias doentias do meu campo, promovendo a regeneração espiritual e a evolução consciente da minha alma. Atotô! Saluba Nanã!"

7. Para o Chakra Básico (Trono da Geração)

- **Vela** → Azul-Claro (ou Roxa)
- **Foco** → Vitalidade física, estabilidade financeira, ânimo e forte aterramento/proteção.
"Divino Criador Olorum, minha Mãe Iemanjá e meu Pai Omulu. Eu evoco Vossas presenças divinas neste momento. Peço que consagrem esta vela e estendam o Vosso manto protetor sobre o meu Chakra Básico. Estabilizem as minhas energias físicas e tragam o sustento e o vigor necessários para a minha jornada na Terra. Que as ondas geradoras de Mãe Iemanjá tragam abundância e criatividade para a minha vida material, e que Pai Omulu paralise e ancore todas as forças negativas que tentem me derrubar. Odoyá! Shapanã!"

Cronograma

O Cronograma de acender uma Vela por dia do Coronário ao Básico (ou vice-versa) para fazer uma Limpeza Espiritual profunda em casa. Organizar os dias desse cronograma para cada um dos Sete Chakras. Para realizar essa faxina espiritual profunda e realinhar por completo o seu campo magnético, o Cronograma ideal deve seguir o fluxo descendente (do Coronário ao Básico). Esse sentido é o mais indicado para limpezas, pois funciona como uma "Ducha Energética", pois a Energia Pura do Criador entra pelo topo da cabeça e vai empurrando as larvas e miasmas para baixo, até descarregar e aterrar tudo na terra através do Chakra Raiz.

Começar, preferencialmente, no Domingo pois é uma excelente escolha por ser o dia regido pelo Sol e pela energia da Fé, encerrando o ciclo no Sábado.

Dia 1: Domingo – Chakra Coronário (Trono da Fé)

O objetivo deste dia é abrir o canal com o Divino, silenciar a mente e estabelecer a fé necessária para o início da faxina.

- **Vela** → Branca
- **Orixás** → Oxalá e Oyá-Tempo
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 1
- **Mentalização** → Sinta uma luz branca pura e brilhante descendo do céu e tocando o topo da sua cabeça, expandindo paz e serenidade

Dia 2: Segunda-feira – Chakra Frontal (Trono do Conhecimento)

Neste dia, trabalhamos a clareza mental e a intuição para conseguir enxergar os próprios erros e caminhos a seguir.

- **Vela** → Verde
- **Orixás** → Oxóssi e Obá
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 2
- **Mentalização** → Visualize um raio verde vibrante bem no meio da sua testa, limpando pensamentos repetitivos e clareando a sua visão interior

Dia 3: Terça-feira – Chakra Laríngeo (Trono da Lei)

Dia de cortar as amarras, as palavras negativas ditas ou ouvidas e ordenar a sua própria energia protetora.

- **Vela** → Vermelha
- **Orixás** → Ogum e Iansã
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 3
- **Mentalização** → Imagine uma luz vermelha na região da garganta cortando cordões energéticos nocivos e blindando a sua voz e seus caminhos

Dia 4: Quarta-feira – Chakra Cardíaco (Trono do Amor)

O ponto central do cronograma. Momento de transmutar as dores emocionais profunda e acalmar o coração.

- **Vela** → Rosa
- **Orixás** → Oxum e Oxumarê
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 4
- **Mentalização** → Veja uma luz rosa suave expandir do centro do seu peito por todo o ambiente, dissolvendo mágoas e trazendo uma profunda sensação de acolhimento

Dia 5: Quinta-feira – Chakra Esplênico / Umbilical (Trono da Justiça)

Aqui limpamos a região que mais absorve energias do ambiente e das outras pessoas (o famoso "estômago alto"). Dia de queimar miasmas.

- **Vela** → Marrom ou Laranja
- **Orixás** → Xangô e Oroiná/Egunitá
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 5
- **Mentalização** → Foque na região logo acima do umbigo e mentalize um fogo divino de cor alaranjada ou dourada consumindo todas as larvas astrais e impurezas ali retidas

Dia 6: Sexta-feira – Chakra Genital / Sacro (Trono da Evolução)

Dia de decantar o passado, curar a nossa energia criadora e transmutar dores ou bloqueios de relacionamentos antigos.

- **Vela** → Lilás ou Violeta
- **Orixás** → Obaluaiê e Nanã
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 6
- **Mentalização** → Visualize uma luz lilás na região do baixo ventre transformando toda energia velha, estagnada ou doentia em pura sabedoria e renovação

Dia 7: Sábado – Chakra Básico / Raiz (Trono da Geração)

O encerramento. O momento de aterrar toda a limpeza feita e fixar a vitalidade, a proteção física e a prosperidade na matéria.

- **Vela** → Azul-Claro (ou Roxa)
- **Orixás** → Iemanjá e Omulu
- **Ação** → Faça a firmeza com o copo de água e recite a Oração 7
- **Mentalização** → Sinta uma energia azul profunda descendo pela base da sua coluna, criando raízes fortes que se conectam com a Terra, te blindando e trazendo estabilidade física

Regras de Ouro para o Sucesso do Cronograma

1. **Horário** → Tente acender a vela do dia sempre no mesmo período (ex: sempre pela manhã ou sempre à noite) para criar um padrão vibratório na casa
2. **O Copo de Água** → Use um copo de água diferente para cada dia (ou lave bem o mesmo copo). Lembre-se sempre de descartar a água na pia com a torneira aberta ao final da queima da vela, pois ela estará cheia de cargas densas absorvidas
3. **Rescaldo** → Se sobrar muita cera espalhada no pires em algum dos dias, significa que aquele chakra específico estava muito sobrecarregado e demandou muita força da queima. Limpe o pires normalmente e jogue as sobras no lixo

Anexo I- A Magia Divina das Sete Chamas Sagradas

A Magia Divina das Sete Chamas Sagradas (ou Magia das Velas), desenvolvida por Rubens Saraceni, é um Sistema Prático e Iniciático que utiliza o elemento Fogo e Símbolos Mágicos para evocar poderes divinos em prol da cura, limpeza e evolução espiritual.

O Sistema organiza-se em Princípios e Práticas Fundamentais:

- **As Sete Chamas Sagradas** → Correspondem aos mistérios e irradiações divinas (frequentemente associadas aos Orixás na Umbanda). Cada cor de vela atua como um portal para evocar uma qualidade específica de Deus (como Fé, Amor, Justiça, Lei, Convolução, Evolução e Geração)

- **Escrita Mágica e Geometria** → Ensina a grafia sagrada dos Tronos Divinos. Os praticantes desenham Mandalas, Cabalas e Pontos Riscados. O fogo da vela sobre a mandala cria formas ígneas no plano astral que realizam o trabalho espiritual
- **Objetivo e Ética** → É uma magia exclusivamente voltada para o bem. O mago atua como um canal da Lei Maior e da Justiça Divina, utilizando a prática para descarregar ambientes, harmonizar pessoas e promover o autoconhecimento
- **Prática Independente** → Diferente de outras doutrinas que dependem da Incorporação de Espíritos, nesta Magia o Praticante atua diretamente. Ele usa elementos como Velas e Pemba consagrados (apoiado por um mestre espiritual guardião) para intervir positivamente em situações Físicas e Espirituais, tanto presencialmente quanto à distância

A Magia Divina das Sete Chamas Sagradas associa cada cor de Vela a uma irradiação divina específica (Tronos de Deus). Cada cor atua como um Portal Vibratório para sintonizar uma virtude e um mistério.

Detalhamento de cada uma das Sete Chamas e suas Funções

1. Chama Branca (Mistério da Fé)

- **Atuação** → Irradia a fé, a paz, a pureza e a religiosidade
- **Uso prático** → Sustentar a espiritualidade, acalmar a mente, purificar o espírito e trazer estabilidade emocional

2. Chama Azul (Mistério da Fé / Amor)

- **Atuação** → Conecta-se à irradiação da harmonia, do equilíbrio e da tranquilidade
- **Uso prático** → Harmonizar relacionamentos, trazer paz familiar, curar mágoas profundas e emanar amor universal

3. Chama Amarela (Mistério do Conhecimento)

- **Atuação** → Estimula a mente, o aprendizado, a sabedoria e a expansão da consciência
- **Uso prático** → Auxiliar nos estudos, clarear pensamentos para tomadas de decisão, destravar a criatividade e expandir o magnetismo pessoal

4. Chama Verde (Mistério da Evolução e Cura)

- **Atuação** → Irradia as energias da cura (física, mental e espiritual), da regeneração e do crescimento
- **Uso prático** → Tratar enfermidades, restabelecer a saúde do corpo e da alma, e promover a evolução Espiritual contínua

5. Chama Vermelha (Mistério da Justiça)

- **Atuação** → Rege a razão, o equilíbrio das ações, a ordem e o corte de demandas negativas
- **Uso prático** → Resolver impasses jurídicos, cortar magias negativas, equilibrar situações de injustiça e queimar energias densas

6. Chama Sete Cores ou Violeta (Mistério da Transmutação / Evolução)

- **Atuação** → Atua na transformação de energias, na mudança de estados espirituais e na quebra de padrões cármicos

- **Uso prático** → Transformar pensamentos negativos em positivos, limpar a aura e transmutar cargas energéticas pesadas de ambientes

7. Chama Preta (Mistério da Geração / Evolução)

- **Atuação** → Na Magia Divina, o preto não representa o mal, mas sim a absorção, decantação e o esgotamento de negatividades
- **Uso prático** → Absorver larvas astrais, anular magias negras pesadas, descarregar obsessores e esgotar vícios ou vícios emocionais

Anexo II- O papel dos Orixás Regentes de cada Cor na Umbanda Sagrada

Na codificação da Umbanda Sagrada realizada por Rubens Saraceni, Deus manifesta-se através de Sete Linhas de Irradiação ou "Tronos Divinos". Cada Linha possui um **Polo Magnetizador (irradiador/positivo)** e um **Polo Magnetizável (absorvedor/negativo)**, regidos por Orixás específicos.

As cores das Sete Chamas da Magia Divina conectam-se diretamente com estes Orixás Regentes e seus papéis Teológicos.

1. Chama Branca — Trono da Fé

- **Orixá Regente** → Oxalá (Polo Irradiador)
- **Papel na Umbanda Sagrada** → Sustenta a religiosidade e estimula a fé em todos os seres vivos. Sua vibração pura atua na harmonização de pensamentos e na paz de espírito

2. Chama Azul → Trono do Amor

- **Orixá Regente** → Oxumaré (Polo Absorvedor/Renovador)
- **Papel na Umbanda Sagrada** → Atua na renovação do amor e na diluição de mágoas. *Nota:* Embora Oxum seja a regente universal do amor (frequentemente associada ao rosa na teologia de Saraceni), o azul-celeste e azul-escuro cruzam-se intensamente entre a Linha do Amor e a Linha da Lei (Ogum) no trabalho prático com velas

3. Chama Amarela → Trono do Conhecimento

- **Orixá Regente** → Iansã (Polo Absorvedor) ou Oxum (em vertentes tradicionais que ligam o amarelo ao ouro)
- **Papel na Umbanda Sagrada** → No sistema de Saraceni, Iansã direciona os seres pelo caminho do conhecimento e transmuta as mentes estagnadas através do vento. O amarelo atua despertando o raciocínio, a sabedoria e a busca pela verdade interna

4. Chama Verde — Trono da Evolução

- **Orixá Regente** → Oxóssi
- **Papel na Umbanda Sagrada** → Rege a expansão do conhecimento e a cura através das matas. Sua energia expande as faculdades mentais e age de forma vitalizadora na saúde biológica e espiritual, promovendo o crescimento do indivíduo

5. Chama Vermelha — Trono da Justiça e da Lei

- **Orixás Regentes** → Xangô (Justiça) e Ogum (Lei)

- **Papel na Umbanda Sagrada** → O fogo vermelho de Xangô equilibra as ações, pesando o carma e distribuindo a razão. Cruzado com a força de Ogum, o vermelho corta demandas negativas, quebra magias destrutivas e estabelece a ordem divina no Plano Astral

6. Chama Violeta / Lilás — Trono da Evolução e Transmutação

- **Orixás Regentes** → Obaluaê e Nanã Buruquê
- **Papel na Umbanda Sagrada** → Obaluaê atua na transmutação e na evolução dos seres através da passagem de ciclos. Nanã rege a decantação das energias densas e do carma. O violeta atua alterando o padrão vibratório de sentimentos pesados para sentimentos evolutivos

7. Chama Preta — Trono da Geração e do Esgotamento

- **Orixá Regente** → Omolu.
- **Papel na Umbanda Sagrada** → Omolu rege o polo magnetizável do Trono da Geração. Seu papel Teológico é paralisar e esgotar as energias que estão gerando desequilíbrio, vícios e autodestruição. A chama preta funciona como um "buraco negro" astral que suga larvas energéticas para que o ser possa renascer equilibrado

Anexo III- Como montar um Altar Básico de Velas respeitando as Linhas de Força

Para montar um Altar Básico de Velas respeitando as Sete Linhas de Força da Umbanda Sagrada de Rubens Saraceni, você criará um espaço de irradiação e conexão espiritual. Na Magia Divina, o Altar funciona como um portal fixo para ancorar a energia dos Tronos Divinos.

1. Preparação do Local e Limpeza

- **Local** → Escolha um móvel firme (mesa, aparador ou prateleira), de preferência em um local tranquilo
- **Superfície** → Cubra o móvel com uma toalha de tecido natural. Recomenda-se a cor branca por ser neutra e conter todas as irradiações
- **Limpeza** → Antes de montar, limpe o local com um pano úmido com água e algumas gotas de essência de alfazema ou guiné para purificar o ambiente Astral

2. A Disposição das Velas (A Geometria Sagrada)

Para representar o equilíbrio dos Tronos Universais e Cósmicos, o arranjo mais seguro e harmonioso para um Altar Básico é o formato circular (Mandala) ou em Linha.

- **Centro (O Eixo de Fé)** → Posicione a Vela Branca (Oxalá) bem no centro do altar. Ela representa o Trono da Fé, que sustenta e equilibra todas as outras irradiações
- **Ao Redor (O Círculo das Forças)** → Distribua as outras 6 cores de velas em formato de círculo ao redor da vela branca, no sentido horário:
 1. **Azul** (Trono do Amor / Oxumaré)
 2. **Amarela** (Trono do Conhecimento / Iansã)
 3. **Verde** (Trono da Evolução / Oxóssi)
 4. **Vermelha** (Trono da Justiça e Lei / Xangô e Ogum)
 5. **Violeta** (Trono da Transmutação / Obaluaê e Nanã)
 6. **Preta** (Trono do Esgotamento / Omolu)
- **Dica de Segurança** → Utilize sempre pratos de louça branca ou suportes de metal/vidro individuais para cada Vela, garantindo que fiquem firmes e distantes de cortinas ou materiais inflamáveis.

ALTAR BÁSICO MANDALA CIRCULAR

HARMONIA, PROTEÇÃO
E EQUILÍBRIO



NORTE
Branca
(Proteção e
Espiritualidade)

NORDESTE
Amarela
(Sabedoria,
Clareza e
Intuição)

LESTE
Vermelha
(Força, Coragem
e Vitalidade)

SUDESTE
Laranja
(Criatividade,
Motivação e
Alegria)

SUL
Rosa
(Amor, Autoestima
e Harmonia Emocional)

NOROESTE
Verde
(Cura, Saúde
e Prosperidade)

OESTE
Azul
(Paz, Harmonia
e Comunicação)

SUDOESTE
Roxa
(Transmutação,
Proteção e
Espiritualidade)

CRISTAIS E PEDRAS SUGERIDOS NA MANDALA

- Quartzo Cristal
- Ametista
- Quartzo Rosa

- Citrino
- Aventurina Verde
- Sodalita

- Cornalina
- Turmalina Negra
- Olho de Tigre

- Labradorita
- Howlita Branca
- Hematita

DICA: Mantenha sua intenção pura e seu coração aberto. Acenda as velas com consciência, agradeça e cuide da sua mandala com respeito e amor. ♥

Imagem com o arranjo mais seguro e harmonioso para um Altar Básico com o formato circular (Mandala), colocando Velas de diferentes Cores em Pontos Estratégicos da Mandala. Enfeitado com Flores coloridas



Imagem anterior adicionando na Mandala os seguintes Elementos: Fogo (as Velas acesas), Água (copo ou cálice de vidro transparente com água filtrada limpa (posicionado ao lado direito). A água absorve impurezas e fluidifica o ambiente, Terra (Cristais (quartzo verde, ametista ou quartzo transparente) ou um pequeno vaso com uma planta (como arruda ou espada-de-São Jorge), Ar (Um incensário. Incensos de Arruda, Alecrim ou Mirra ajudam no direcionamento Mental das Preces)

3. Elementos de Ancoragem (Os Quatro Elementos)

Para potencializar a força das chamas, distribua os quatro elementos da Natureza no Altar:

- **Fogo** → As próprias velas acesas
- **Água** → Um copo ou cálice de vidro transparente com água filtrada limpa (posicionado ao lado direito). A água absorve impurezas e fluidifica o ambiente
- **Terra** → Cristais (quartzo verde, ametista ou quartzo transparente) ou um pequeno vaso com uma planta (como arruda ou espada-de-são-jorge)
- **Ar** → Um incensário. Incensos de arruda, alecrim ou mirra ajudam no direcionamento mental das preces

4. Firmeza e Ativação do Altar

Velas apagadas são apenas matéria. Na Magia Divina de Saraceni, o Altar ganha vida através da sua intenção e consagração

1. Lave as mãos e acenda as velas começando pela branca (centro) e seguindo o círculo.
2. Fique de pé em frente ao altar, feche os olhos e respire fundo.
3. Faça a Saudação aos Tronos:
"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos, peço licença para ativar este altar. Saúdo o Trono da Fé, do Amor, do Conhecimento, da Justiça, da Lei, da Evolução e da Geração. Que Vossas chamas sagradas limpem este ambiente, protejam minha casa e tragam equilíbrio à minha vida. Que assim seja!"
4. Deixe as velas queimarem até o fim. Os resíduos de cera podem ser descartados no lixo comum, e os pratos podem ser lavados e reutilizados

Anexo IV- Altar para fazer um Pedido Específico de Cura ou Proteção

Para direcionar a força das Sete Chamas para um objetivo específico, seja a cura (Física, Mental ou Espiritual) ou a Proteção (afastamento de perigos e quebra de demandas), você usará a Técnica de Focalização e Ativação Mental, que é a base da Magia Divina de Rubens Saraceni. Mantenha o Altar Básico que feito anteriormente.

1. Preparação do Pedido por Escrito

Antes de acender as velas, defina claramente o seu objetivo. Na Magia Divina, a palavra escrita ancora a intenção no Plano Material.

- Pegue um pedaço pequeno de papel branco e liso (sem linhas)
- Escreva a lápis o seu pedido de forma direta e positiva
- **Para Cura** → *"Peço a cura física e espiritual de [Nome Completo], o restabelecimento da saúde e a renovação de suas forças vitais"*
- **Para Proteção** → *"Peço o corte de todas as energias negativas, inveja ou amarrações ao redor de [Nome Completo ou 'minha casa'], estabelecendo a ordem e o escudo divino"*
- Dobre o papel e coloque-o embaixo do pires da vela que será o foco principal do seu pedido (veja o passo abaixo)

2. Escolha da Vela Foco (O Direcionamento)

Embora você vá acender todas as sete velas para manter o equilíbrio dos Tronos, o seu pedido terá uma "porta de entrada" principal.

- **Se o pedido for de CURA** → O seu foco será a Vela Verde (Oxóssi / Trono da Evolução) ou a Vela Violeta (Obaluaê / Transmutação). Coloque o papel sob o pires de uma dessas duas
- **Se o pedido for de PROTEÇÃO** → O seu foco será a Vela Vermelha (Ogum / Trono da Lei) ou a Vela Preta (Omolu / Esgotamento). Coloque o papel sob o pires de uma dessas duas

3. Acendimento e Ativação Verbal

Acenda as velas na mesma ordem descrita anteriormente (começando pela branca no centro e depois o círculo). Com todas acesas, firme seus olhos na chama da vela foco escolhida, estenda as suas duas mãos com as palmas voltadas para o altar (sem tocar nas chamas) e faça a Ativação Mágica:

"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos. Saúdo as Sete Chamas Sagradas e os Tronos Divinos aqui firmados."

Direcione o comando

- **Se for Cura** → *Peço ao Trono da Cura e da Evolução que ative estas chamas verdes e violetas. Que elas penetrem no corpo espiritual e físico de [Nome] limpando as enfermidades, queimando as larvas astrais e trazendo a perfeita saúde*
 - **Se for Proteção** → *Peço ao Trono da Lei e da Justiça que ative estas chamas vermelhas e pretas. Que elas cortem toda magia negativa, blindem este ambiente contra espíritos obsessores e esgotem as forças dos inimigos visíveis e invisíveis*
- Que a Lei Maior e a Justiça Divina conduzam este trabalho. Amém"*

4. O Elemento Água como Filtro

Mantenha o copo com água ao lado direito do altar durante todo o processo.

- Se o pedido foi de Proteção, essa água vai absorver as cargas negativas remanescentes do ambiente. Após as velas queimarem por completo, descarte essa água na pia com a torneira aberta (não beba)
- Se o pedido foi de Cura, você pode pedir no final da ativação para que os Tronos *fluidifiquem* aquela água com remédio astral. Neste caso, a pessoa que precisa de cura pode beber a água após a finalização das preces

5. Finalização

Deixe as Velas queimarem até o fim. O papel com o pedido escrito pode ser queimado na própria chama da vela foco quando ela estiver terminando de queimar (jogue as cinzas no lixo), ou recolhido e descartado em água corrente ou lixo comum

Anexo V- A consagração das Velas antes do Uso

Na Magia Divina de Rubens Saraceni, a Vela de cera comprada no comércio é considerada apenas "matéria desativada". Para que ela se transforme em um verdadeiro portal de irradiação divina e seja capaz de atuar no Plano Astral, ela precisa passar pelo Processo de Consagração e Imantação.

A consagração serve para limpar o magnetismo das pessoas que fabricaram e transportaram a Vela, sintonizando o elemento físico com a vibração pura dos Tronos de Deus.

1. A Imantação pelo Sopro Divino

O sopro é uma das ferramentas mais potentes de transferência de energia na Magia Divina, pois carrega o seu *Prana* (energia vital) e a sua intenção mental.

- Segure a vela horizontalmente com as duas mãos, elevando-a até a altura da sua boca

- Feche os olhos, concentre-se na cor daquela Vela e no Trono que ela representa (por exemplo, pense na cura e na saúde se a vela for verde)
- Respire fundo e sopre suavemente três vezes ao longo de todo o corpo da Vela, mentalizando que o seu sopro está limpando o interior do elemento e preenchendo-o com uma luz brilhante da mesma cor da cera

2. A Oração de Consagração e Ativação

Com as velas limpas e imantadas, você fará a invocação verbal para conectá-las diretamente à fonte divina. Segure a vela (ou as velas, se estiver consagrando o maço inteiro) entre as palmas das suas mãos, na altura do seu peito (Chakra Cardíaco), e recite o decreto de ativação.

***"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos. Eu invoco o Teu poder supremo e peço licença aos Senhores Regentes dos Tronos Divinos. ***

Eu consagro esta(s) vela(s) e determino, pela Lei Maior e pela Justiça Divina, que ela seja limpa de todo magnetismo humano e mundano. Que a partir deste momento, este elemento físico seja transformado em um portal vivo e sagrado de irradiação das Vossas Chamas Divinas.

Que onde esta chama for acesa, ela irradie [falar a função da cor, ex: a fé, a cura, a proteção], recolhendo as negatividades e derramando as Vossas bênçãos. Amém!"

3. Armazenamento e Uso

Após esse processo, as velas estão oficialmente consagradas e prontas. Se você não for utilizá-las imediatamente.

- Guarde-as envolvidas em um pano branco limpo ou dentro de uma caixa reservada exclusivamente para seus instrumentos mágicos
- Evite que outras pessoas fiquem tocando nelas após a consagração, para não misturar as energias novamente

Anexo VI- Fundamentos de um "Ponto Riscado" simples para Potencializar as Velas

Na Magia Divina de Rubens Saraceni, o Ponto Riscado (ou Escrita Mágica) é a Geometria Sagrada que serve como o "Diagrama de Força" ou os trilhos por onde a Energia dos Tronos vai caminhar. Quando você risca esses Símbolos sob as Velas, você deixa de operar uma Magia Simples e passa a operar uma Cabalá ou uma Mandala de contenção e direcionamento.

Seguem os fundamentos e o passo a passo para desenhar um Ponto Riscado simples e seguro para potencializar o Altar:

1. Os Instrumentos Fundamentais

- **A Pemba Branca** → É um giz de formato cônico feito de calcário, usado tradicionalmente na Umbanda. Ela é o elemento que ancora a escrita na matéria. Se não tiver Pemba, você pode usar um giz branco escolar comum, desde que seja consagrado antes (usando o mesmo processo de sopro e oração das velas)
- **A Base** → O ponto pode ser riscado diretamente sobre a mesa do altar (se a superfície permitir), sobre um prato grande de louça branca ou sobre uma placa de ardósia/pedra escura

2. Os Elementos Geométricos Básicos e Seus Significados

Para iniciantes, a geometria deve ser simples para evitar erros de polaridade. Utiliza-se os três elementos fundamentais:

- **O Círculo** → Representa o universo, a totalidade e a delimitação do espaço sagrado. Tudo o que é riscado dentro do círculo fica isolado do mundo exterior. Ele serve para reter e concentrar a energia ali dentro ou para criar um campo de força intransponível
- **A Linha Reta** → Representa a direção, o caminho e o fluxo da energia. Uma linha reta conecta o ponto de origem (Deus/Trono) ao ponto de destino (o seu pedido)
- **As Setas (ou Direcionadores)** → Indicam para onde a energia deve ir
 - Setas apontadas para fora do círculo servem para irradiar e expandir bênçãos, cura e amor
 - Setas apontadas para dentro do círculo servem para puxar, recolher, prender e decantar Energias Negativas ou Espíritos Obsessores

3. Como Montar um Ponto Riscado Simples (Passo a Passo)

Para potencializar o seu Altar de Cura ou Proteção, você fará um desenho chamado Mandala de Sete Polos:

1. **Desenhe o Círculo** → Com a pomba branca, risque um círculo grande no prato ou na base (sentido horário)
2. **Determine o Centro** → Faça um ponto bem no centro do círculo. É ali que a vela central (Branca) vai ficar
3. **Trace os Raios** → Do ponto central, puxe 6 linhas retas em direção às bordas do círculo, dividindo o espaço como se fossem as fatias de uma pizza. Cada extremidade dessas linhas, junto à borda interna do círculo, receberá uma das outras 6 velas coloridas
4. **Insira o Direcionador (A Seta)**
 - **Se o Objetivo for CURA/PROTEÇÃO DO LAR (Irradiação)** → Na ponta de cada uma das 6 linhas (perto da borda), desenhe uma pequena ponta de seta apontando para fora do círculo. Isso diz à Magia: *"Expanda essa Cura e essa Proteção para todo o ambiente"*
 - **Se o Objetivo for LIMPEZA PESADA/CORTE DE DEMANDA (Absorção)** → Desenhe as pontas de seta nas linhas apontando para o centro do círculo. Isso diz à magia: *"Puxe toda a negatividade de fora para dentro deste círculo para que o fogo das chamas a destrua"*





4. Ativação do Ponto Riscado

O ponto riscado só ganha "vida" e profundidade astral quando é cruzado com o elemento fogo.

- Posicione as velas consagradas exatamente em cima dos pontos e das extremidades das linhas que você riscou
- Coloque o papel com o seu pedido embaixo do prato ou da pedra (nunca em contato direto com a pomba se for gerar risco de fogo)
- Ao acender as velas, toque levemente com a ponta do seu dedo indicador e médio da mão direita na pomba riscada e diga: *"Pela Lei Maior e pela Justiça Divina, eu ativo este Ponto Riscado e esta Escrita Sagrada. Que este campo geométrico curve o espaço astral e direcione a força das Sete Chamas para realizar o meu pedido de [Cura/Proteção]. Está ativado"*

Ao final do ritual, quando as velas apagarem, você pode apagar o ponto riscado usando um pano úmido, mentalizando o encerramento do portal.

Anexo VII- "Ponto Riscado" Básico que pode ser desenhado sob as Velas

Como você solicitou o detalhamento do Ponto Riscado básico, vamos focar na estrutura geométrica de uma das Mandalas mais fundamentais, seguras e eficientes criadas dentro do sistema de Rubens Saraceni: A [Estrela de Seis Pontas \(Hexagrama\) inscrita no Círculo](#).

Esta geometria é perfeita para ser desenhada sob as velas porque ela equilibra perfeitamente as forças ativas (masculinas/irradiadoras) e passivas (femininas/absorvedoras) dos Orixás.

Abaixo, estão os fundamentos visuais, o significado de cada traço e o passo a passo para desenhá-lo:

1. O Significado dos Símbolos deste Ponto

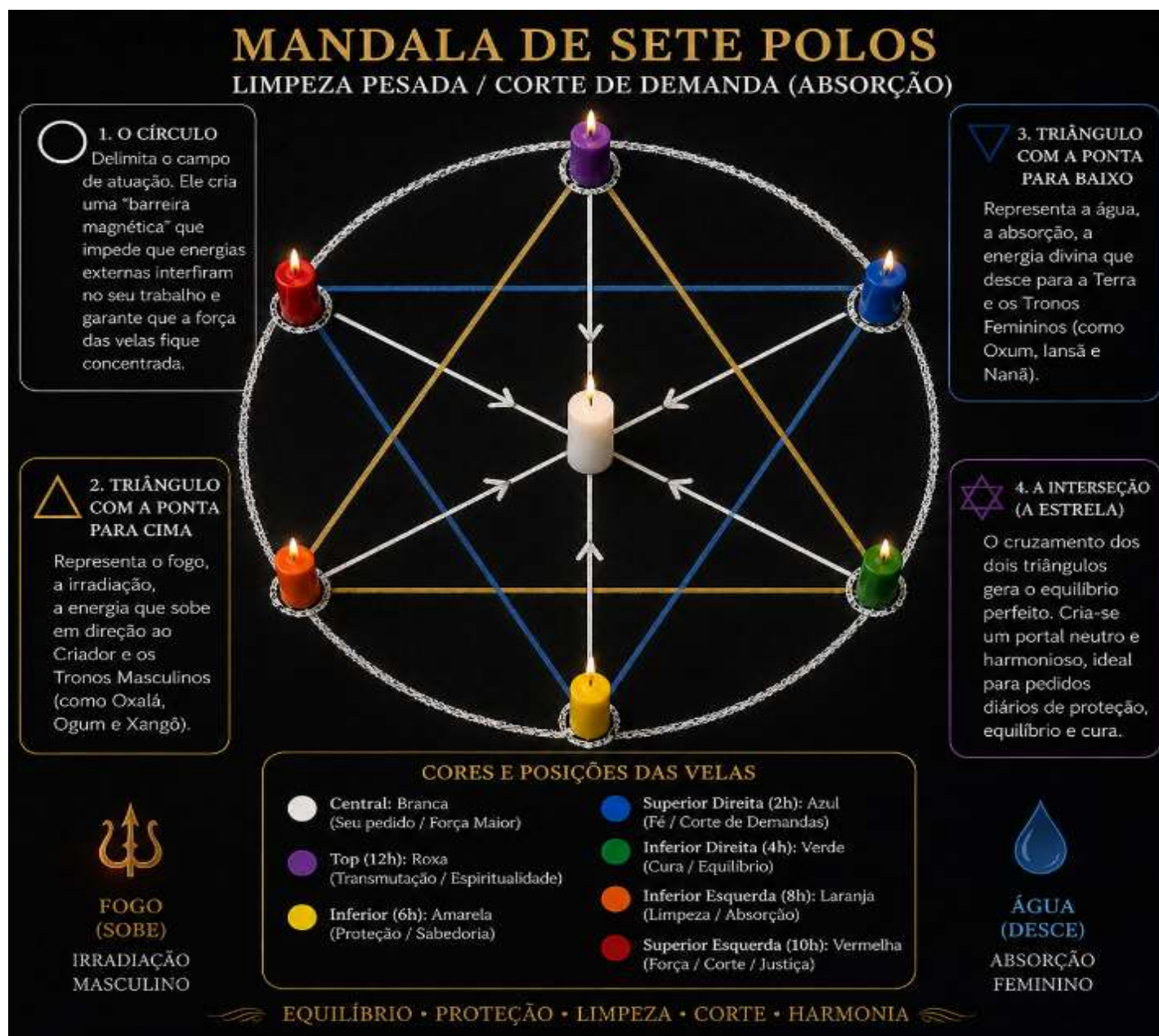
- **O Círculo** → Delimita o campo de atuação. Ele cria uma "barreira magnética" que impede que energias externas interfiram no seu trabalho e garante que a força das velas fique concentrada

- **O Triângulo com a Ponta para Cima** → Representa o fogo, a irradiação, a energia que sobe em direção ao Criador e os Tronos Masculinos (como Oxalá, Ogum e Xangô)
- **O Triângulo com a Ponta para Baixo** → Representa a água, a absorção, a energia divina que desce para a Terra e os Tronos Femininos (como Oxum, Iansã e Nanã)
- **A Interseção (A Estrela)** → O cruzamento dos dois triângulos gera o equilíbrio perfeito. Cria-se um portal neutro e harmonioso, ideal para pedidos diários de proteção, equilíbrio e cura

2. Passo a Passo para Riscar o Ponto

Utilize a sua Pemba branca consagrada (ou giz) sobre um prato grande de louça branca ou uma pedra escura (ardósia)

1. **O Círculo** → Risque um círculo grande no sentido horário
2. **O Primeiro Triângulo** → Desenhe um triângulo equilátero com a ponta voltada para cima (em direção ao fundo do altar)
3. **O Segundo Triângulo** → Desenhe um segundo triângulo equilátero idêntico, mas com a ponta voltada para baixo (em direção a você), cruzando-o com o primeiro
4. **Os Sete Polos de Fixação** → A estrela resultante terá seis pontas externas tocando a borda interna do círculo e um centro vazio. Esses são os seus **Sete Pontos de Ancoragem**



3. Distribuição das Velas nos Vértices

Para que a geometria funcione em sintonia com a teologia de Saraceni, posicione as Velas Consagradas exatamente sobre os pontos de cruzamento:

- **No Centro exato do Hexagrama** → Coloque a Vela Branca (Trono da Fé / Oxalá). Ela sintoniza o eixo de equilíbrio vertical.
- Nas 6 pontas da estrela (distribuição horária):
 - **Ponta 1 (Topo)** → Vela Azul (Trono do Amor / Oxumaré)
 - **Ponta 2** → Vela Amarela (Trono do Conhecimento / Iansã)
 - **Ponta 3** → Vela Verde (Trono da Evolução / Oxóssi)
 - **Ponta 4 (Base)** → Vela Vermelha (Trono da Justiça e Lei / Xangô e Ogum)
 - **Ponta 5** → Vela Violeta (Trono da Transmutação / Obaluaê)
 - **Ponta 6** → Vela Preta (Trono do Esgotamento / Omolu)

4. Ativação Prática da Mandala

Com o desenho feito e as velas posicionadas nos pires sobre os pontos:

1. Acenda primeiro a Vela branca central e depois as outras seis Velas seguindo a numeração das pontas.
2. Coloque as mãos estendidas sobre o desenho.
3. Pronuncie o comando:

"Pela Lei Maior e pela Justiça Divina, eu ativo esta Sagrada Estrela do Equilíbrio. Que as linhas de força riscadas guiem o poder das Sete Chamas para [dizer o objetivo, ex: limpar minha casa / harmonizar minha saúde]. Que este ponto permaneça ativo até a queima total dos elementos. Está ativado"

Anexo VIII- O Significado de Símbolos Complementares, como as Ondas ou Espirais

Na Magia Divina de Rubens Saraceni, os Símbolos Complementares, chamados de Signos Mágicos, funcionam como "Comandos Específicos" ou "Modificadores de Fluxo" dentro do Ponto Riscado. Enquanto o Círculo e os Triângulos definem a estrutura e os Tronos, as ondas, espirais e outros traços determinam como a Energia vai se movimentar e agir.

Seguem os significados detalhado desses Símbolos Complementares Fundamentais:

1. As Ondas (Fluxo, Movimento e Condução)

As Linhas Onduladas representam o elemento Água e o movimento natural da vida. Elas são usadas para suavizar ou direcionar a energia de forma contínua.

- **Ondas Horizontais (Fluxo Constante)** → Funcionam como rios de energia. São usadas para fazer a energia do Trono caminhar até o alvo de forma mansa e equilibrada. É ideal para rituais de cura progressiva, onde a energia precisa entrar no corpo da pessoa sem causar choques térmicos ou espirituais
- **Ondas Musicais ou Senoidais (Harmonização)** → Atuam limpando o campo mental. Elas desfazem pensamentos repetitivos, obsessões e ansiedade, devolvendo o ritmo natural e a paz ao ambiente

As Espirais (Geração, Evolução e Portais)

A Espiral é o símbolo do infinito, do DNA e das galáxias. Na Magia Divina, ela é um dos signos mais potentes para alteração de Estados Vibratórios.

- **Espiraís no Sentido Horário (Evolução e Atração)** → Movem a energia de fora para dentro, concentrando-a. São usadas para atrair e gerar coisas positivas: Atrair saúde, expandir o conhecimento, gerar prosperidade ou abrir a mente para a espiritualidade
- **Espiraís no Sentido Anti-Horário (Invólução e Banimento)** → Movem a energia de dentro para fora, dispersando-a. Funcionam como redemoinhos que sugam e dissolvem negatividades. São usadas para esgotar larvas astrais, desintegrar mágoas antigas e banir espíritos obsessores do ambiente

Outros Símbolos Complementares Comuns

Sobre a grafia sagrada, existem outros três símbolos muito utilizados sob as Velas:

- **O Ponto (Concentração)** → Um ponto firme riscado com a pomba significa o início de tudo, a semente ou o alvo biográfico (a pessoa que vai receber a magia). Colocar uma vela sobre um ponto isolado concentra 100% da força daquela chama exclusivamente naquele local ou objetivo]
- **A Cruz ou Cruzeiro (Passagem e Estabilização)** → Não representa o sofrimento, mas sim a intersecção entre o plano divino (vertical) e o plano material (horizontal). É o símbolo dos Tronos da Evolução e Geração (Obaluaê, Nanã, Omolu). Serve para estabilizar situações caóticas e fechar Portais de Cemitério (Calunga) que estejam abertos na casa
- **O Tridente ou Garfo (Direcionamento e Proteção dos Guardiões)** → Ligado às forças da Lei (Exus e Pombagiras). Quando desenhado nas bordas de um ponto riscado, funciona como uma arma espiritual que guarda o ritual, impedindo que qualquer Espírito Trevooso tente roubar a Energia das Velas acesas

Anexo IX- Ponto Riscado com uma Onda ou Espiral combinada com a Estrela de Seis Pontas

Para desenhar uma Onda ou Espiral combinada com a Estrela de Seis Pontas no sistema de Rubens Saceni, você criará um ponto riscado avançado. A Estrela dará a estrutura de equilíbrio, enquanto a Onda ou Espiral definirá a dinâmica do fluxo energético.

Opção A - Estrela com Espiral Central (Para Cura e Atração de Energia)

Esta combinação usa uma espiral no sentido horário no centro do hexagrama. Ela funciona como um "vórtice gerador" que puxa a energia pura dos Tronos de Deus e a concentra no seu objetivo.

1. **O Círculo e a Estrela** → Com a pomba branca, risque o grande círculo e a Estrela de Seis Pontas exatamente como aprendido no passo anterior
2. **A Espiral Central** → No espaço vazio que fica bem no centro da estrela, comece a desenhar uma espiral a partir do ponto central e gire a pomba para fora, no sentido horário, fazendo de 2 a 3 voltas
3. **Posicionamento da Vela** → A Vela Branca (Oxalá) será colocada exatamente no centro (ponto de origem) dessa espiral. As outras 6 velas coloridas ficam nas pontas externas da estrela
4. **Função** → Excelente para pedidos de cura física ou expansão mental. A espiral distribui a força vital de Oxalá para os outros Tronos de forma concêntrica e harmoniosa

MANDALA ESTRELA COM ESPIRAL CENTRAL

PARA CURA E ATRAÇÃO DE ENERGIA

1 O CÍRCULO E A ESTRELA

Com a pomba branca, risque o grande círculo e a Estrela de Seis Pontas (Hexagrama) exatamente como aprendido.

2 A ESPIRAL CENTRAL

No espaço vazio que fica bem no centro da estrela, comece a desenhar uma espiral a partir do ponto central e gire a pomba para fora, no sentido horário, fazendo de 2 a 3 voltas.

3 POSICIONAMENTO DAS VELAS

A Vela Branca (Oxalá) será colocada exatamente no centro (ponto de origem) dessa espiral. As outras 6 velas coloridas ficam nas pontas externas da estrela.



ESPIRAL (HORÁRIO)

Atração, geração e expansão da energia divina.

4 FUNÇÃO

Excelente para pedidos de cura física ou expansão mental. A espiral distribui a força vital de Oxalá para os outros Tronos de forma concêntrica e harmoniosa.

CORES E TRONOS

- Topo (12h): Roxa (Transmutação / Espiritualidade)
- Superior Direita (2h): Azul (Fé / Corte de Demandas)
- Inferior Direita (4h): Verde (Cura / Equilíbrio)
- Inferior (6h): Amarela (Proteção / Sabedoria)
- Inferior Esquerda (8h): Laranja (Limpeza / Absorção)
- Superior Esquerda (10h): Vermelha (Força / Corte / Justiça)

SIGNIFICADO DA MANDALA

A Estrela de Seis Pontas une os Tronos Masculinos (Fogo, que sobe) e os Tronos Femininos (Água, que desce), criando equilíbrio perfeito. A Espiral no centro, girando no sentido horário, age como um vórtice que puxa a energia pura dos Tronos de Deus e a concentra no seu objetivo, ampliando a cura, a vitalidade e a atração de energias positivas.



EQUILÍBRIO E HARMONIA

União do Céu e da Terra para cura e prosperidade.

Opção B - Estrela com Ondas (Para Limpeza e Condução)

Esta combinação adiciona linhas onduladas que cortam ou cercam o hexagrama. Ela é ideal para descarregar ambientes, pois as ondas conduzem a energia negativa para fora do local.

1. **O Círculo e a Estrela** → Desenhe a estrutura básica da estrela inscrita no círculo com a pomba branca.
2. **As Ondas de Condução:**
 - **Ondas Internas** → Você pode traçar 3 linhas onduladas horizontais paralelas cruzando o centro da estrela (de um lado ao outro do círculo). Elas funcionam como um "rio astral" que passa pelo altar, levando embora as larvas energéticas
 - **Ondas de Proteção** → Alternativamente, você pode desenhar uma linha ondulada contínua que dá a volta por fora do círculo principal. Isso cria uma barreira de contenção móvel, impedindo que choques energéticos saiam do prato
3. **Posicionamento das Velas** → As velas permanecem nas mesmas posições (Branca no centro, coloridas nas 6 pontas). As ondas passam por baixo dos pires, conduzindo o magnetismo do fogo

MANDALA ESTRELA COM ONDAS

PARA LIMPEZA, CONDUÇÃO E PROTEÇÃO

1 O CÍRCULO E A ESTRELA

Desenhe o grande círculo com a pomba branca e, dentro dele, a Estrela de Seis Pontas (Hexagrama). Essa é a estrutura sagrada que conecta os Tronos de Deus e cria o campo de força.

2 ONDAS INTERNAS (DE CONDUÇÃO)

Trace 3 linhas onduladas horizontais e paralelas cruzando o centro da estrela, de um lado ao outro do círculo. Elas funcionam como um "rio astral" que passa pelo altar, levando embora as larvas energéticas e impurezas.

2 ONDAS DE PROTEÇÃO

Trace uma linha ondulada contínua que dá a volta por fora do círculo principal. Isso cria uma barreira de contenção móvel, impedindo que choques energéticos saiam do prato e mantendo o trabalho protegido.

3 POSICIONAMENTO DAS VELAS

A Vela Branca (Oxalá) fica no centro do hexagrama. As 6 velas coloridas ficam nas pontas externas da estrela, em conexão com os Tronos. As ondas passam por baixo dos pires, conduzindo o magnetismo do fogo e harmonizando o trabalho.

SIGNIFICADO E FUNÇÃO

A Estrela de Seis Pontas harmoniza as forças dos Tronos Masculinos (acima) e Femininos (abaixo). As Ondas Internas conduzem e transformam as energias densas, como um rio que leva embora o que não serve mais. As Ondas de Proteção criam uma barreira vibratória, mantendo o altar seguro e o trabalho concentrado. Ideal para limpeza espiritual profunda, descargo, quebra de demandas e renovação energética.

CORES E TRONOS

- Topo (12h): Roxa (Transmutação / Espiritualidade)
- Superior Direita (2h): Azul (Fé / Corte de Demandas)
- Inferior Direita (4h): Verde (Cura / Equilíbrio)
- Inferior (6h): Amarela (Proteção / Sabedoria)
- Inferior Esquerda (8h): Laranja (Limpeza / Absorção)
- Superior Esquerda (10h): Vermelha (Força / Corte / Justiça)
- Centro: Branca (Oxalá – Força Maior / Harmonia)

Como Ativar a Combinação de Símbolos

Ao estender as mãos sobre o Ponto Rscado para a ativação verbal, você deve citar nominalmente os Símbolos adicionados para que o seu mental acione o fluxo correto:

*"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos. Eu ativo esta Sagrada Estrela de Seis Pontas e invoco o poder deste [Vórtice em Espiral / Rio de Ondas Sagradas]. *

- **Se escolheu a Espiral** → *Que esta espiral horária gire e concentre a mais pura energia de cura e harmonia neste altar*

- **Se escolheu as Ondas** → *Que estas ondas conduzam, sintonizem e descarreguem toda e qualquer negatividade para as profundezas da Terra*
Que a Lei Maior conduza os trabalhos. Está ativado"

Anexo IX- Como Montar uma Mandala Básica para cada Orixá

Na Magia Divina de Rubens Saraceni, para montar uma Mandala Básica para um Orixá específico, não se utiliza o Círculo de Sete Cores, mas foca na vibração, cor e elemento geométrico daquele Trono. Toda Mandala Básica de Orixá segue uma estrutura padrão de ancoragem, onde o elemento central é a Vela do Orixá, que fica cercada por uma forma geométrica (com 3, 4, 6 ou 7 pontos) feita com Velas da mesma cor ou cores complementares.

Veja como estruturar e riscar a Mandala Básica para cada uma das Sete Linhas de Orixás:

1. Mandala de Oxalá (Trono da Fé)

- **Objetivo** → Paz, religiosidade, clareza espiritual e harmonização
- **Geometria** → Um Círculo perfeito com um ponto central
- **Velas** → 1 Vela Branca no centro e 4 Velas Brancas ao redor (formando uma cruz sobre a linha do círculo)
- **Pemba** → Branca



Mandala para Oxalá

2. Mandala de Oxumaré ou Oxum (Trono do Amor)

- **Objetivo** → Renovação de ciclos, amor universal, diluição de mágoas e prosperidade
- **Geometria** → Uma Espiral no sentido horário inscrita dentro de um círculo
- **Velas** → 1 Vela Azul-Escura (Oxumaré) ou Rosa/Azul-Clara (Oxum) no centro da espiral e 3 velas da mesma cor nas bordas do círculo
- **Pemba** → Branca ou Azul

3. Mandala de Iansã ou Oroiná (Trono do Conhecimento)

- **Objetivo** → Direcionamento mental, sabedoria, quebra de egocentrismo e clareza
- **Geometria** → Um Triângulo com a ponta voltada para cima inscrito dentro de um círculo

- **Velas** → 1 Vela Amarela no centro e 3 Velas Amarelas (uma em cada vértice do triângulo).
- **Pemba** → Branca ou Amarela.



Mandala para Iansã

4. Mandala de Oxóssi ou Obá (Trono da Evolução)

- **Objetivo** → Expansão do conhecimento, cura física, foco, fartura e prosperidade
- **Geometria** → Um Quadrado (representando a estabilidade da terra e das matas) inscrito dentro de um círculo
- **Velas** → 1 Vela Verde no centro e 4 Velas Verdes (uma em cada quina/vértice do quadrado)
- **Pemba** → Branca ou Verde

5. Mandala de Xangô ou Ogum (Trono da Justiça e Lei)

- **Objetivo** → Cortar demandas, equilibrar carma, trazer ordem, proteção e decisões jurídicas
- **Geometria** → Uma Estrela de Seis Pontas (Hexagrama) inscrita dentro de um círculo
- **Velas** → 1 Vela Vermelha no centro e 6 Velas Vermelhas (uma em cada ponta da estrela)
- **Pemba** → Branca ou Vermelha



Mandala para Ogum



Mandala para Ogum ara cortar Demandas Pesadas

6. Mandala de Obaluaê ou Nanã (Trono da Transmutação)

- **Objetivo** → Transmutação de sentimentos pesados, cura de doenças crônicas e evolução espiritual
- **Geometria** → Uma Cruz ou Cruzeiro centralizado dentro de um círculo
- **Velas** → 1 Vela Violeta (ou bicolor Branco/Preto) no centro da cruz e 4 Velas Violetas nas extremidades dos braços da cruz
- **Pemba** → Branca ou Violeta

7. Mandala de Omolu ou Yemanjá (Trono da Geração e Esgotamento)

- **Objetivo** → Esgotamento de vícios, paralisação de magias negras e limpeza de larvas astrais
- **Geometria** → Uma Espiral no sentido anti-horário (para sugar a negatividade) dentro de um círculo
- **Velas** → 1 Vela Preta (Omolu) ou Roxa no centro da espiral para absorver as cargas e 4 velas iguais nas bordas
- **Pemba** → Branca ou Preta

Como Ativar Qualquer uma das Mandalas

Após riscar o Símbolo com a Pemba e posicionar as Velas nos pires, acenda primeiro a do centro e depois as das bordas. Estenda as mãos e diga:

"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos. Eu invoco o Trono Divino de [Nome do Orixá] e peço licença para ativar esta mandala sagrada. Que as Vossas chamas limpem, protejam e tragam [fale o objetivo do Trono] para minha vida. Está ativado!"

Para potencializar a Mandala no sistema da Magia Divina de Rubens Saraceni, são inseridos elementos específicos do Trono da Lei para direcionar a energia de quebra, corte e proteção Física e Espiritual.

Mandala em Quadrado para Oxóssi (Trono da Evolução e Conhecimento) para trazer Saúde Física e Sucesso nos Estudos Escolares.

Estrutura e Fundamentos da Mandala em Quadrado → O Quadrado representa a estabilização, a firmeza da Terra e a estrutura biológica no Plano Material, enquanto o Trono do Conhecimento expande as faculdades cognitivas.

1. Elementos de Escrita (A Geometria)

- **A Base** → Um pano verde limpo, prato grande ou placa de pedra
- **O Traçado** → Com a sua Pemba verde, risque um círculo no sentido horário (delimitação cósmica). Dentro desse círculo, desenhe um quadrado perfeito cujas quatro pontas encostem na linha interna do círculo

2. Disposição das Velas

- **Centro** → Posicione 1 Vela Verde no meio exato do quadrado. Ela ancorará o equilíbrio geral e a vitalidade biológica
- **Vértices** → Coloque mais 4 Velas Verdes (uma em cada quina do quadrado). Elas criam as colunas de sustentação da energia de expansão mental e regeneração celular

3. Ancoragem dos Pedidos Específicos

Para direcionar a força de Oxóssi para os seus objetivos específicos, adicione os seguintes elementos físicos e testemunhos dentro da Mandala:

- **Para a Saúde Física** → Posicione pedras de Quartzo Verde ou Aventurina ao lado das Velas. O quartzo verde atua como um potente balsâmico para o corpo etérico, promovendo vitalidade e equilíbrio celular. No espaço interno, você pode dispor folhas frescas de Eucalipto ou Alecrim
- **Para o Sucesso nos Estudos Escolares** → Coloque a lápis em um pedaço de papel o nome completo do Estudante acompanhado do pedido de foco, inteligência e aprovação. Deite esse papel embaixo do pires da Vela central. Para Ancoragem do material da mente, coloque um cristal de Fluorita ou Sodalita (pedras do intelecto e do foco) e, se houver espaço seguro, um livro ou caderno de estudos bem ao lado da Mandala

O Decreto de Ativação Mágica

- Com o ponto riscado, velas acesas na ordem (centro primeiro, depois os vértices no sentido horário), estenda as suas mãos e comande mentalmente:
- *"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos. Eu invoco o Teu poder supremo e peço licença ao Trono da Evolução e do Conhecimento. **
- *Saúdo nosso Pai Oxóssi, Rei das Matas e da Expansão Sagrada. Eu ativo este Quadrado Divino de pemba verde e estas cinco chamas sagradas.*
- *Determino, pela Lei Maior, que a energia regeneradora das matas penetre no corpo físico e espiritual de [Nome da Pessoa], trazendo a perfeita saúde, vigor e cura.*
- *Determino também que a vibração do Trono do Conhecimento se faça presente nos campos mentais de [Nome], expandindo sua capacidade de aprendizado, foco, absorção de conteúdo e sucesso absoluto em seus estudos escolares.*
- *Que a fartura de sabedoria e a cura divina se estabeleçam. Está ativado"*



MANDALA DE OXÓSSI

ESTRUTURA E FUNDAMENTOS NO FORMATO QUADRADO

O quadrado representa a estabilização, a firmeza da Terra e a estrutura biológica no Plano Material, enquanto o Trono do Conhecimento expande as faculdades cognitivas.

1. ELEMENTOS DE ESCRITA (A GEOMETRIA)

- **A Base** → Um pano verde limpo, prato grande ou placa de pedra.
- **O Traçado:** Com a sua pomba verde, risque um círculo no sentido horário (delimitação cósmica). Dentro desse círculo, desenhe um quadrado perfeito cujas quatro pontas encostem na linha interna do círculo.

2. DISPOSIÇÃO DAS VELAS

- **Centro** → Posicione 1 Vela Verde no meio exato do quadrado. Ela ancorará o equilíbrio geral e a vitalidade biológica.
- **Vértices** → Coloque mais 4 Velas Verdes (uma em cada quina do quadrado). Elas criam as colunas de sustentação da energia de expansão mental e regeneração celular.

3. ANCORAGEM DOS PEDIDOS ESPECÍFICOS

- **Para a Saúde Física:** Posicione pedras de Quartzo Verde ou Aventurina ao lado das velas. O quartzo verde atua como um potente balsâmico para o corpo etérico, promovendo vitalidade e equilíbrio celular. No espaço interno, você pode dispor folhas frescas de eucalipto ou alecrim.
- **Para o Sucesso nos Estudos Escolares:** Coloque a lápis em um pedaço de papel o nome completo do estudante acompanhado do pedido de foco, inteligência e aprovação. Deite esse papel embaixo do pires da vela central. Para ancoragem material da mente, coloque um cristal de Fluorita ou Sodalita (pedras do intelecto e do foco) e, se houver espaço seguro, um livro ou caderno de estudos bem ao lado da



Mandala para Sucesso nos Estudos

Oração a Pai Oxóssi para Expansão Mental e Sucesso nos Estudos

"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos, Pai Celestial que sustenta o Universo.
Peço licença e peço a vossa bênção neste momento.

Eu invoco o Teu poder supremo e clamo à irradiação divina do Trono da Evolução e do Conhecimento.
Saúdo o nosso amado Pai Oxóssi, Rei das Matas e Senhor da Expansão Sagrada.
Okê Arô, meu Pai!

Pai Oxóssi, o Senhor que domina a arte da flecha certa, peço que direcione a vossa força para o meu campo mental.

Assim como a vossa flecha cruza as matas sem desviar do alvo, peço que concedas a mim (ou falar o nome da pessoa) a firmeza, o foco e a concentração necessários para os meus estudos escolares.

Afasta da minha mente o cansaço, a distração, a ansiedade e a preguiça que tentam travar o meu aprendizado.

Abra os meus canais de percepção e inteligência para que eu consiga absorver, compreender e memorizar cada ensinamento de forma clara e profunda.

Pai da Fatura, que nunca falte em mim o conhecimento e a sabedoria.

Que a tua luz verde banhe as minhas faculdades cognitivas, expandindo a minha consciência e iluminando o meu caminho acadêmico.

Conceda-me a graça de colher o sucesso absoluto nas minhas avaliações, testes e tarefas diárias, fazendo com que o meu esforço dê frutos de evolução espiritual e intelectual.

Entrego em vossas mãos a minha jornada de estudos, confiando na vossa sabedoria e na vossa justiça.

Que a Lei Maior nos guarde e guie hoje e sempre.

Okê Arô, Oxóssi! Amém."

O Conceito de "Firmeza de Oxóssi" para manter a Energia Ativa de Forma Contínua no Ambiente

Na Teologia e nas Práticas desenvolvidas por Rubens Saraceni, existe uma diferença fundamental entre uma Mandala/Ponto Riscado e uma Firmeza.

Enquanto a Mandala de Velas é um Portal de *atuação temporária* (que se fecha quando as chamas se apagam), a Firmeza de Oxóssi é uma estrutura física montada para funcionar como um acumulador e irradiador de energia de forma contínua, blindando e vitalizando o ambiente por meses ou anos.

Os fundamentos conceituais e o passo a passo prático para montar a firmeza do Trono da Evolução e do Conhecimento na sua casa ou local de estudos:

1. O Princípio da Firmeza no Ensino de Saraceni

Firmar uma força significa criar um "Ponto de Ancoragem Permanente" no Plano Material para que os Guias Espirituais e os Tronos Divinos possam enviar suas Vibrações sem interrupção.

- Enquanto a Vela queima a sua cera rapidamente, os elementos da firmeza (argila, cristais, sementes) mantêm o magnetismo vegetal e mineral de Oxóssi ativo 24 horas por dia
- Ela funciona como uma bateria espiritual que limpa larvas astrais e emana foco, saúde e prosperidade de forma sutil e constante para todos os que habitam o local

2. Elementos Necessários para a Montagem

Para montar a firmeza básica de Oxóssi dentro dos preceitos da Umbanda Sagrada, você precisará de:

- Um recipiente de base → Preferencialmente um alguidá de argila pequeno (ou um prato de barro/louça verde). A argila crua representa o elemento terra e as raízes das matas.
- Elemento Mineral (Cristais) → Pelo menos 1 pedra de Quartzo Verde (balsâmico de saúde física e mental) e 1 pedra de Sodalita ou Fluorita (foco e intelecto). Os cristais devem estar limpos e energizados na luz do sol.
- Elemento Vegetal (Sementes e Ervas) → Um punhado de sementes cruas e secas (como milho de pipoca, girassol ou feijão fradinho) e folhas secas de alecrim, louro ou eucalipto. As sementes representam a fartura de conhecimento e o crescimento.
- Elemento Conductor (Água ou Quartzo) → Uma pequena pemba verde triturada ou pó de quartzo para forrar o fundo.

3. Passo a Passo da Montagem Prática

1. Limpeza do Recipiente → Lave o alguidá ou prato com água e um pouco de cachaça ou fumo (ou água com sal grosso) para retirar o magnetismo humano do comércio. Deixe secar ao sol.
2. O Trilhamento (O Fundo) → Salpique o fundo do recipiente com as ervas secas e a pemba verde raspada, criando uma base vegetal e mineral protetora.
3. A Cama de Fartura → Cubra a base com o punhado de sementes misturadas. Mentalize que cada semente representa um aprendizado que vai germinar e crescer na sua vida.
4. A Fixação dos Cristais → No centro das sementes, posicione os seus cristais firmemente, deixando-os apontados para cima. Eles serão as antenas que captarão a energia cósmica de Oxóssi e a espalharão pelo cômodo.

4. Ativação Espiritual e Manutenção

Para dar vida à firmeza, você usará uma única vela de cera para iniciar o processo:

- Coloque uma vela verde palito no centro da firmeza (fixada entre os cristais ou em um suporte seguro).
- Acenda a vela e faça a invocação de ativação permanente:
"Deus Divino, Criador de Tudo e de Todos. Eu invoco o Trono da Evolução e do Conhecimento e peço licença ao nosso Pai Oxóssi.

Eu firmo este ponto sagrado na matéria através destes minerais, sementes e ervas. Que esta firmeza se transforme em uma fonte viva e contínua de vitalidade, saúde e expansão mental para este ambiente. Que o Vosso mistério guarde este local contra o desânimo e a confusão espiritual. Está firmado e ativado!"

Manutenção: Deixe a vela queimar até o final. Uma vez ativada, a firmeza não precisa de novas velas acesas diariamente. Ela continuará emanando energia sozinha. Coloque-a em um lugar discreto e alto (como acima da altura da sua cabeça, em uma prateleira ou em cima do guarda-roupa).

Uma vez por ano, ou quando sentir as sementes muito velhas, você pode devolver os elementos vegetais à natureza (na base de uma árvore) e lavar os cristais e o barro para refazer o processo.



Imagem para Oxóssi de uma Firmeza para Sucesso nos Estudos baseado nos seguintes Itens:

- **Um recipiente de base** → Preferencialmente um Alguidá de argila pequeno (ou um prato de barro/louça verde). A Argila crua representa o elemento Terra e as Raízes das Matas
- **Elemento Mineral (Cristais)** → Pelo menos uma pedra de Quartzo Verde (balsâmico de saúde física e mental) e 1 pedra de Sodalita ou Fluorita (foco e intelecto). Os cristais devem estar limpos e energizados na luz do sol
- **Elemento Vegetal (Sementes e Ervas)** → Um punhado de sementes cruas e secas (como milho de pipoca, girassol ou feijão fradinho) e folhas secas de alecrim, louro ou eucalipto. As sementes representam a fartura de conhecimento e o crescimento
- **Elemento Conductor (Água ou Quartzo)** → Uma pequena Pemba verde triturada ou pó de quartzo para forrar o fundo. Colocar cinco Velas de Sete Dias para uma Firmeza com maior tempo de duração

Fazer uma Oração para Oxóssi para trazer uma Melhora nos Estudos e também para ter uma Espiritualidade Melhor

Como o Orixá regente do conhecimento, Oxóssi é a Divindade ideal para buscar auxílio nos Estudos e na Evolução Espiritual. Peça ao Grande Caçador por clareza mental, foco para absorver novos Aprendizados e Sabedoria para guiar sua jornada.

Oração a Oxóssi para Sabedoria e Conhecimento- I

Amado Pai Oxóssi, Rei das Matas e Senhor do conhecimento divino.

A Vós, que sois o grande caçador da sabedoria, clamo neste momento.

Envolvei-me em vossas irradiações sagradas e abri a minha mente para os meus estudos.

Que o vosso arco e flecha certos me ajudem a focar nos meus objetivos e a acertar nos meus caminhos.

Afastai de mim a ignorância, a dúvida e todas as energias que paralisam a minha Evolução Espiritual.

Dai-me discernimento, paciência e sede de aprender.

Que a vossa Luz Verde da cura e da vitalidade renove o meu Espírito e afaste os pensamentos negativos.

Oxóssi, meu Pai, **Guie meus Passos e Abençoe meus Estudos**, para que eu possa crescer com Sabedoria, Fé e Paz.

Okê Arô, Oxóssi

Oração a Oxóssi para Sabedoria e Conhecimento- II

A vós, que sois o regente do sagrado mistério do conhecimento divino, no qual saciamos a nossa sede do saber e do conhecer, clamamos neste momento para que nos envolva em vossas irradiações e nos conduza ao interior desse vosso mistério divino. Ouça nosso clamor, ó Pai Amado, atenda as nossas invocações e venha em nosso auxílio e benefício, afastando de nossas vidas todo o negativismo e ignorância que têm paralisado nossa evolução, nos fazendo perder a fé, o amor e a esperança.

Dê-nos, Pai Querido, o conhecimento, para que nunca fiquemos desempregados, nunca falte o essencial a nós e a nossos dependentes e para que sempre saibamos atravessar com sabedoria e fé todas as provocações de nossas vidas.

Afastede de nós os vícios que enegrecem nosso espírito e nos ligam às sombras e à escuridão da ignorância e da falta de raciocínio lógico. Atue em nossos sentidos e caminhos direcionando-nos para o conhecimento da verdade divina.

Propicie-nos os meios e os conhecimentos para termos discernimento e mudarmos nossa vida para melhor, superando as dificuldades, melhorando nossas expectativas para o futuro e anulando em nossa mente os pensamentos e sentimentos negativos que nos conduzem às trevas da ignorância, escurecendo e atormentando nossa alma imortal e eterna.

Atue em nossos inimigos encarnados e desencarnados, envolvendo-os em vossas vibrações divinas, diluidoras dos pensamentos, sentimentos, projeção verbal, visual e mental negativas, da vingança, da traição, da inveja, do ódio e anule tudo isso no íntimo deles.

Livre-os, ó Pai, das más influências espirituais que nos têm dominado, direcionando-as para a esperança da salvação divina.

Permita, Pai Oxóssi, que sejam libertados das trevas da ignorância todos vossos filhos ligados a nós pelos laços invisíveis da vida.

Pedimos, ó Pai, que anule em nós os sentimentos que distorcem nossa consciência e apagam nossa luz divina, que dilua os cordões que nos ligam a seres inferiores, que renove os nossos pensamentos, conduzindo-nos aos planos superiores e ao luminoso caminho de Deus.

Mantenha sempre acesa e ampliada em nós a chama do conhecimento e que ele se expanda, se direcione e se espalhe por todos os nossos caminhos, abrindo todas as portas, passagens e campos a nossa frente.

Afastede para sempre de nossas vidas, Pai Divino, os tormentos da ignorância, da falta de conhecimento e fé, a passividade, a angústia, a miséria, a fome, a doença, a solidão, a apatia e a maldade.

Anule em nosso íntimo e em nossos instintos inferiores todas as vibrações e sentimentos negativos e nos dê o raciocínio divino, para que sejamos prósperos, fraternos, amorosos e generosos com tudo e com todos que nos cercam e compartilham a nossa vida e destino. Ilumine nossas mentes, para que tenhamos a fé necessária, para buscar em nossa origem o Divino Criador e entendê-lo a partir de nós mesmos, tendo o conhecimento e o respeito necessário a tudo e a todos da Criação.

Salve nosso Pai Oxóssi

Okê Aro

Orixá Oxóssi

Na Umbanda, Oxóssi é o Chefe da Falange dos Caboclos, Guias Espirituais que trabalham pela Cura, Limpeza Espiritual e Sabedoria. Ele é representado pelo *ofá* (**arco e flecha**), ensinando seus adeptos a agirem com foco, paciência, estratégia e respeito à natureza.

Okê Arô é a saudação sagrada direcionada a Oxóssi, o Orixá das Matas, da Caça (também “Caça as Almas perdidas nas suas Ilusões Materiais”) , da Fartura e do Conhecimento. A expressão vem da língua do povo Iorubá.

Okê → Significa "Monte" ou "Montanha", simbolizando elevação e superioridade

Arô → É uma exclamação de reverência, ligada a uma importante família real do povo de Ketu (na África), da qual Oxóssi é patrono

Portanto a Expressão “Okê Arô” ser traduzido como "Salve o Grande Caçador de Almas" ou "Saudação ao Senhor das Montanhas e das Matas".